



FURG

Relatório Gerencial 2025

ARQUEOLOGIA

ICHI INSTITUTO DE
CIÊNCIAS HUMANAS
E DA INFORMAÇÃO

CPA
COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Goncalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Rafael Lipinski Paes

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho

Diretor do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Cristiano Ruiz Engelke

Vice-Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Renata Braz Gonçalves

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Benedict Ekpenyong	Aluko Opeyemi Ayodeji
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	Danilo Vicensotto Bernardo
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde	Patrícia Dias Pantoja
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Iglantina Araújo	Adão Oglimar da Silva Perez
Jacira Cristiane Prado da Silva	Fernanda dos Santos Trindade
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Lauren Azevedo Poersch	Jonatan Amarillo Maron
Leonardo Pavlak Suris	Aline Manuela Klein de Almeida
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	-
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janaína Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Ruan Rodrigues Estabel	Kaiane Pereira da Rosa
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário – Eduardo Dasso Rodrigues
Estagiária – Nicolay Olegario
Bolsista – Brenda Jardim Ferreira

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Cesar Andre Luiz Beras	Roberta Souza Santos
Danilo Vicensotto Bernardo	Sibelle Cardia Pinho de Souza Nunes
Roberta Pinto Medeiros	

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior

ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução.....	7
2	Contextualização da FURG.....	8
2.1.	Breve histórico e base legal de registro.....	8
2.2.	Perfil e Missão (PPI).....	9
2.3.	Dados socioambientais da região.....	10
2.4.	Dados socioeconômicos da região.....	13
3	Contextualização do Curso de Bacharelado em Arqueologia.....	25
3.1.	Nome do curso.....	25
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso.....	25
3.3.	Perfil do egresso.....	25
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	26
3.5.	Coordenação de curso.....	27
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	27
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	28
5	Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes.....	33
6	Histórico da Evasão.....	37
7	Acompanhamento do Egresso.....	39
8	Resultados das avaliações do INEP.....	41
8.1.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco.....	41
9	Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027).....	62
9.1.	Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	65
9.1.1.	Quantitativa.....	65
9.1.2.	Qualitativa.....	70
9.2.	Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	71
9.2.1.	Quantitativa.....	71
9.2.2.	Qualitativa.....	78
9.3.	Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022.....	79
9.3.1.	Quantitativa.....	79
9.3.2.	Qualitativa.....	85
10	Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028).....	86
10.1.	Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – ARQUEOLOGIA.....	88
11	Considerações Finais.....	95
12	Referências.....	101
13	Anexo.....	102

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Arqueologia, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Arqueologia. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações referentes ao acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas realizadas, planejadas pelas unidades em 2024, para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Arqueologia na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Rio Grande – Unidade Carreiros*) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, o regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e

litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto	
	Renda	0,709	0,752	0,722	0,718	
	Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866	
	Educação	0,591	0,637	0,528	0,594	
	PIB per capita (R\$)	60 mil	62 mil	39 mil	39 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais,

as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

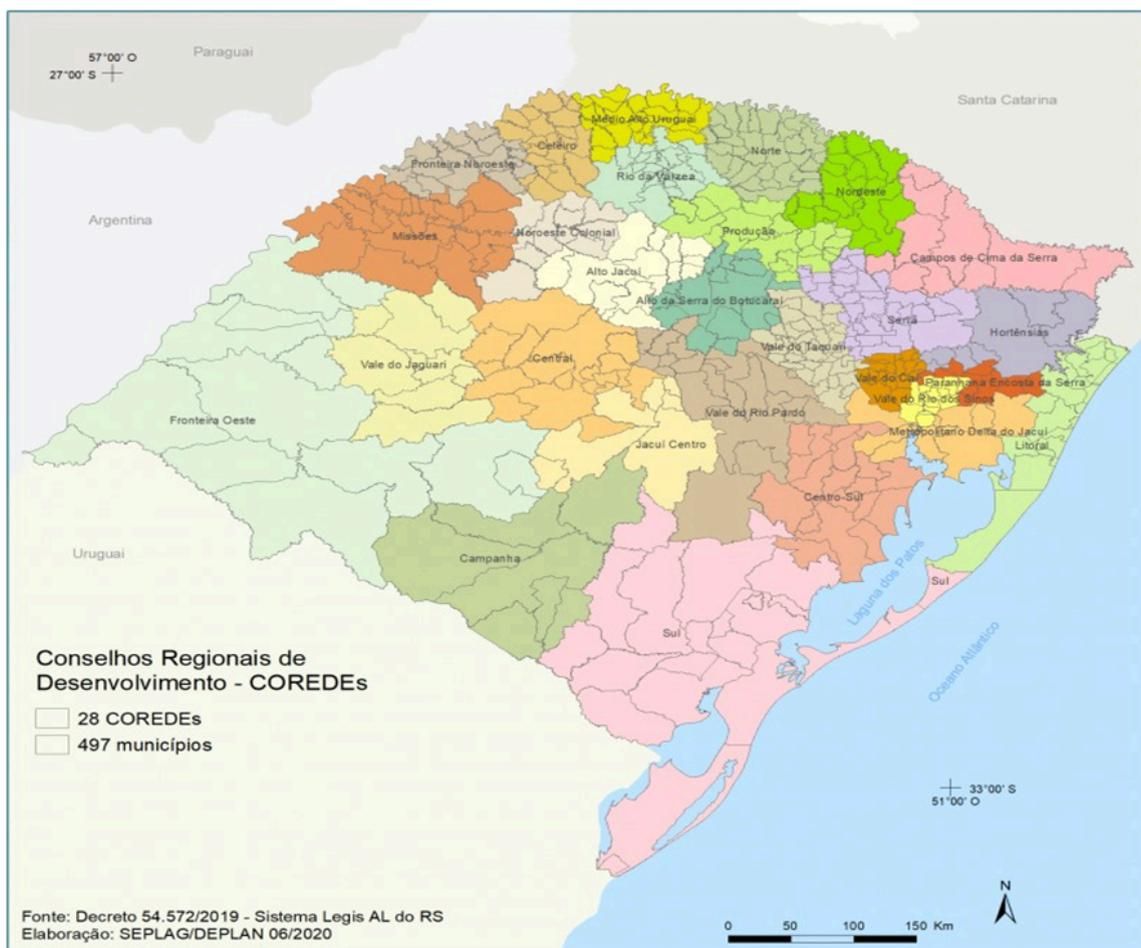


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do

Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da Tabela 2.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494
Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguarí (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucarai (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei

Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul
Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos

demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes

cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Bacharelado em Arqueologia

3.1. Nome do curso

BACHARELADO EM ARQUEOLOGIA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Aprovado pela Deliberação nº 013/2008, COEPE, em 16 de maio de 2008.

Reconhecimento através da Portaria nº 515, de 15/10/2013, publicada no DOU em 16/10/2013.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 529, de 01/08/2018, publicada no DOU em 03/08/2018.

3.3. Perfil do egresso

No âmbito da concepção do PPI da FURG, os egressos do curso de bacharelado em Arqueologia deverão ser profissionais participantes, criativos, críticos e conscientes dos atuais desafios do mundo contemporâneo, de modo a tornar a própria universidade mais atenta aos problemas nacionais, regionais e comunitários, ao mesmo tempo em que divulga e amplia o patrimônio cultural da humanidade. A profissão de arqueólogo e arqueóloga foi regulamentada na Lei 13.653, de 18 de abril de 2018, que, de maneira geral, apresenta como atribuições profissionais:

- 1) Planejar, organizar, administrar, dirigir e supervisionar as atividades de pesquisa arqueológica;
- 2) Identificar, registrar, prospectar, escavar e proceder ao levantamento de sítios arqueológicos;

- 3) Executar serviços de análise, classificação, interpretação de informação científica de interesse arqueológico;
- 4) Zelar pelo bom cumprimento da legislação que trata das atividades de Arqueologia no País;
- 5) Chefiar, supervisionar e administrar os setores de Arqueologia nas instituições governamentais de administração pública direta e indireta, bem como em órgãos particulares;
- 6) Prestar serviços de consultoria e assessoramento na área de Arqueologia;
- 7) Realizar perícias destinadas a apurar o valor científico e cultural de bens de interesse arqueológico, assim como sua autenticidade;
- 8) Orientar, supervisionar, e executar programas de formação, aperfeiçoamento e especialização de pessoas habilitadas na área de Arqueologia;
- 9) Orientar a realização de seminários, colóquios, concursos, exposições de âmbito nacional ou internacional, na área de Arqueologia, fazendo-se nelas representar;
- 10) Elaborar pareceres relacionados a assuntos de interesse na área de Arqueologia;
- 11) Coordenar, supervisionar e chefiar projetos e programas na área de Arqueologia.

Tal perfil atende ao que é explicitado no Projeto Pedagógico Institucional da FURG, quando define o que deve apresentar o egresso da universidade.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos (8 semestres)

Máximo 7 anos (14 semestres)

Carga Horária Total: 2.610h

Turno: Matutino e Vespertino

Vagas: 40

3.5. Coordenação de curso

Coordenador do curso de Bacharelado em Arqueologia – Prof. Dr. Gustavo Ruiz Chiesa.

Coordenador adjunto do curso de Bacharelado em Arqueologia – Prof. Dr. Danilo Vicensotto Bernardo.

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1308/2025 - PROGRAD, a atual composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Arqueologia é:

Prof. Dr. Gustavo Chiesa (Presidente)

Prof.^a Dr.^a Adriana Fraga da Silva

Prof.^a Dr.^a Adriana Saccol Pereira

Prof. Dr. Alex da Silva Martire

Prof. Dr. Artur Henrique Franco Barcelos

Prof. Dr. Danilo Vicensotto Bernardo

Prof. Dr. Gianpaolo Knoller Adomilli

Prof. Dr. João Carlos Moreno de Sousa

Prof. Dr. Martial Raymond Henri Pouget

Prof. Dr. Martín César Tempass

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022, 2023 e 2024 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 2**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2022, 2023 e 2024 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Arqueologia em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2022, 2023 e 2024.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo, o relatório mais recente dessas Pró-Reitorias está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash> bem como, os históricos dos resultados.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2022, 2023 e 2024 – Arqueologia

	Arqueologia								
	2022			2023			2024		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	9246	1194	133	9224	1192	134	8911	1177	133
Votantes	2778	409	34	2667	391	38	2122	330	34
% Participação	30,0%	34,3%	25,6%	28,9%	32,8%	28,4%	23,8%	28,0%	25,6%

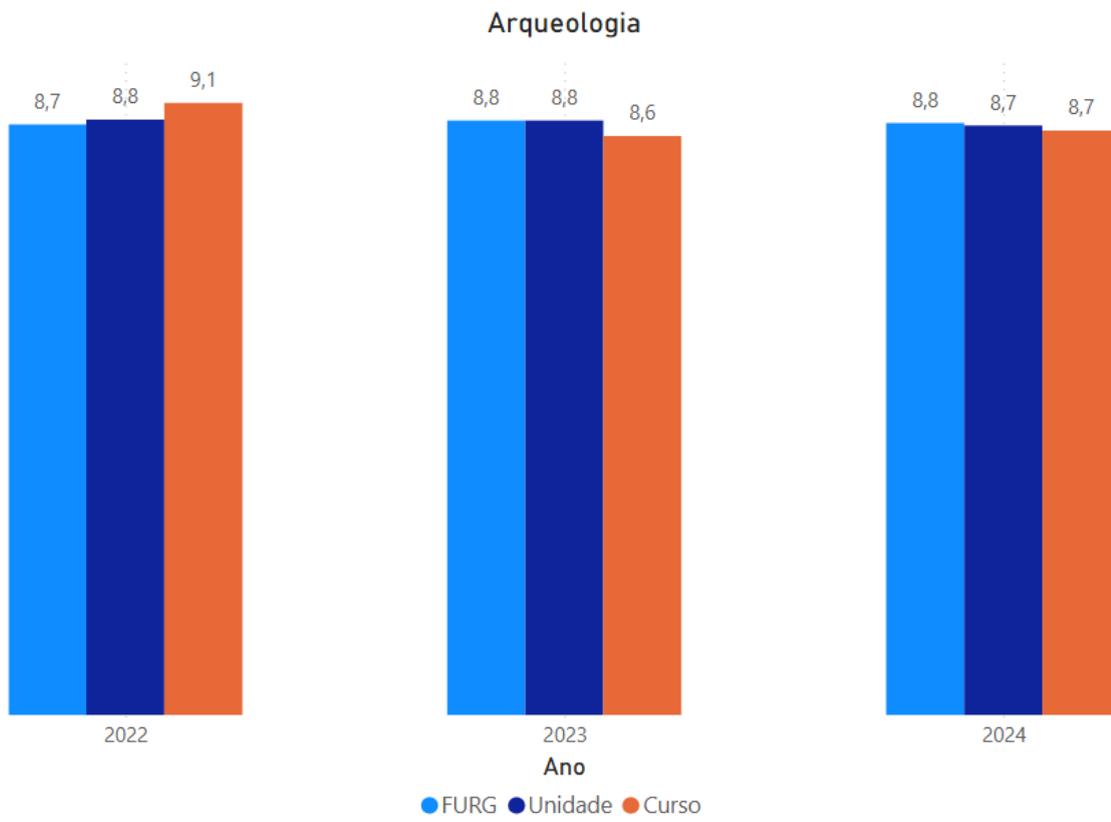
Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2022, 2023 e 2024 (média por tema) – **Arqueologia**

Tema	2022			2023			2024		
	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	9,1	9,3	9,1	9,0	8,6	9,1	8,9	8,8
T02 - Organização das aulas	8,3	8,5	8,9	8,4	8,5	8,1	8,4	8,4	8,5
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,1	9,3	9,1	9,1	9,0	9,1	9,0	9,0
T04 - Incentiva o questionamento	8,7	8,8	9,2	8,8	8,8	8,6	8,8	8,8	8,8
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,7	8,8	8,9	8,8	8,8	8,6	8,8	8,7	8,7
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,1	8,4	8,7	8,3	8,4	8,2	8,2	8,3	8,3
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,3	9,3	9,4	9,2	9,1	8,9	9,2	9,1	8,9
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	8,7	8,8	8,8	8,7	8,4	8,7	8,6	8,4
T09 - Elaboração das avaliações	8,9	9,0	9,3	9,0	9,0	8,8	9,0	8,9	8,8
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,6	8,7	9,0	8,7	8,8	8,5	8,7	8,6	8,5
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,4	8,6	8,9	8,5	8,6	8,5	8,5	8,6	8,5

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes – Arqueologia



Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022, 2023 e 2024 – Graduação Presencial

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
4. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6. O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
7. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
8. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Os resultados desse processo avaliativo estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e também publicados no link: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash>. Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6**, que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 – Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2022, 2023 e 2024 – Arqueologia

Semestre QSL	2022				2023				2024			
	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
semestre indef.	1	1	0	0,0%	1	1	0	0,0%	1	1	0	0,0%
1º	5	5	2	40,0%	6	6	5	83,3%	6	6	5	83,3%
2º	6	6	6	100,0%	9	9	8	88,9%	5	5	5	100,0%
3º	8	8	7	87,5%	5	5	4	80,0%	6	6	2	33,3%
4º	9	9	7	77,8%	9	9	8	88,9%	12	12	11	91,7%
5º	14	14	12	85,7%	13	13	11	84,6%	10	10	9	90,0%
6º	17	9	9	44,4%	33	20	19	50,0%	33	21	21	61,9%
7º	15	5	9	60,0%	26	12	18	83,3%	29	12	20	75,0%
8º	15	0	6	-	18	2	8	100,0%	17	2	10	100,0%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024 do curso de **Arqueologia**

Arqueologia

Semestre do QSL	2022										2023										2024									
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
1º	4,0	4,5	4,5	3,0	5,0	3,0	3,0	4,5	5,0	5,0	4,0	4,4	3,8	2,8	3,0	2,8	2,6	4,0	4,4	3,8	4,0	4,2	3,8	3,6	4,3	3,8	3,6	3,8	4,8	4,0
2º	4,2	3,8	3,7	3,5	3,4	3,2	3,2	3,7	4,2	3,7	3,6	4,1	3,5	3,8	4,0	3,3	3,0	3,6	4,4	4,1	3,6	3,8	3,2	3,0	4,0	2,6	2,8	4,2	4,2	4,6
3º	4,4	4,3	4,1	4,0	5,0	3,7	3,1	3,9	4,4	4,6	3,8	4,3	4,5	3,3	4,0	3,7	3,5	3,8	4,5	3,8	4,5	4,0	4,0	3,5	2,0	4,0	3,0	3,5	5,0	4,0
4º	4,1	4,7	4,0	3,3	4,0	3,7	3,5	3,6	4,9	4,7	4,1	4,8	4,9	3,3	3,8	3,8	3,4	4,3	4,6	4,5	3,8	4,3	4,2	3,3	4,0	3,5	3,6	4,0	4,5	4,5
5º	3,1	4,3	4,2	3,7	4,4	3,7	3,3	3,6	4,8	4,4	3,7	4,3	4,1	3,5	3,9	3,6	3,6	3,5	4,7	4,1	3,8	4,2	4,0	3,8	4,3	4,1	3,8	4,1	4,5	4,2
6º	3,0	4,5	4,0	3,3	4,0	3,5	2,8	4,3	5,0	4,3	3,9	3,9	3,8	3,5	3,5	3,9	3,2	4,4	4,6	4,1	3,8	4,2	4,3	3,3	4,5	4,0	3,6	4,3	4,8	4,1
7º	3,7	3,3	2,7	3,0	3,5	4,3	2,7	4,7	5,0	4,7	4,6	4,7	4,5	4,4	4,8	4,6	4,0	4,3	4,7	5,0	4,4	4,6	4,6	4,3	4,5	4,3	4,2	4,3	4,9	4,6
8º											3,5	4,0	2,0	2,0	4,0	3,0	2,0	2,5	4,0	3,0	4,0	4,0	4,5	4,0	4,0	3,5	4,0	4,5	5,0	4,0

Questões:

Q01 - A pontualidade dos estudantes foi ...

Q02 - O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...

Q03 - A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...

Q04 - A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...

Q05 - Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...

Q06 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...

Q07 - A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...

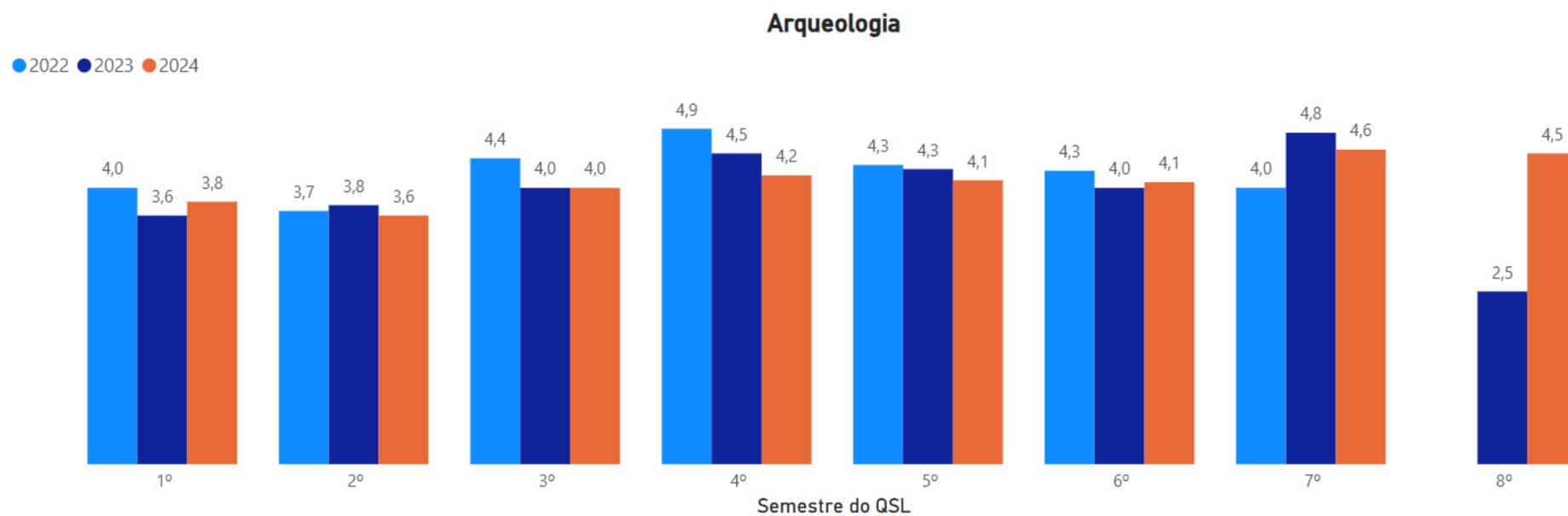
Q08 - A quantidade de estudantes foi ...

Q09- A relação docente-estudante foi ...

Q10- A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 2 – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2022, 2023 e 2024 do curso de **Arqueologia**



Fonte: Sistemas FURG

6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos, por ano de ingresso no curso, junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 3**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 4**).

No anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

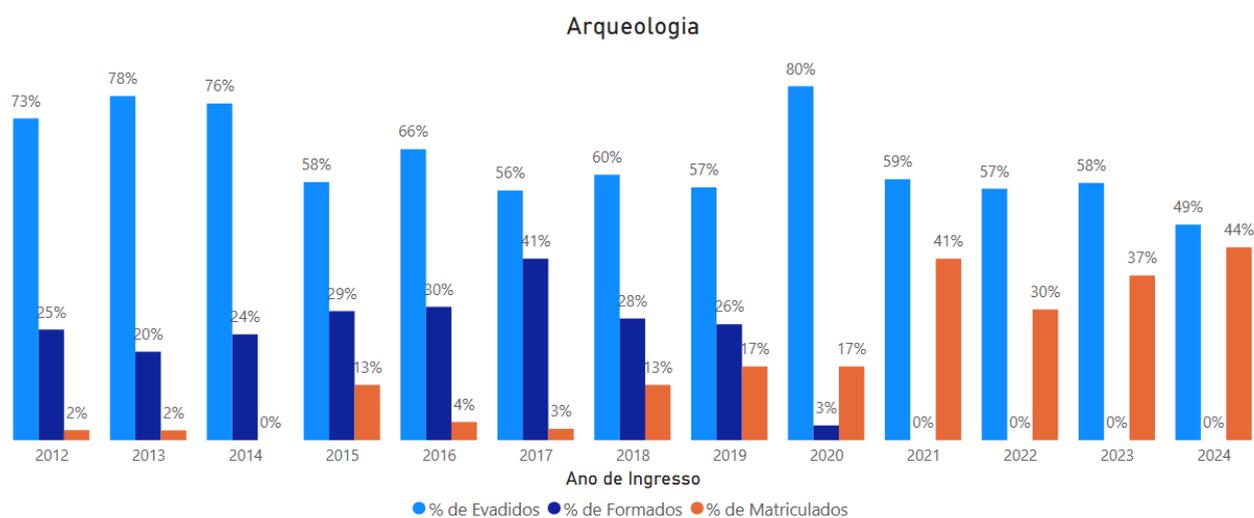


Figura 3 - Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

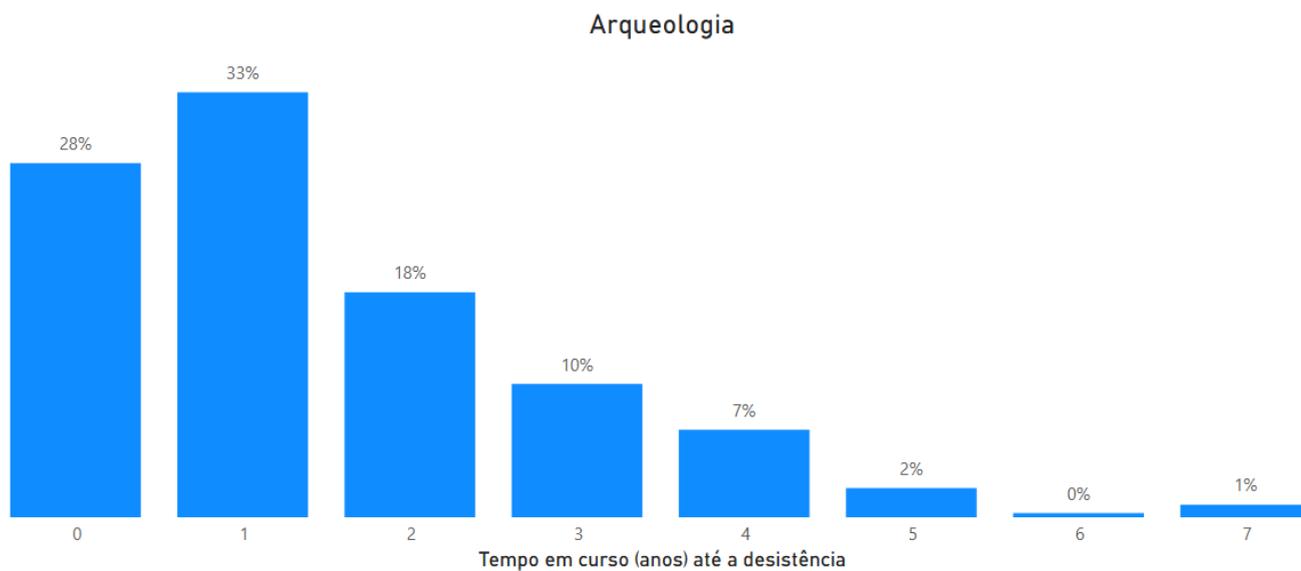


Figura 4 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

7 Acompanhamento do Egresso

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020.

O link para preenchimento da pesquisa foi enviado para o e-mail dos egressos cadastrados no sistema da Universidade. Outra forma de abordagem foi a divulgação do e-mail da DAI pesquisasdai@furg.br nas redes oficiais da FURG para que o egresso entrasse em contato caso não tivesse recebido o questionário.

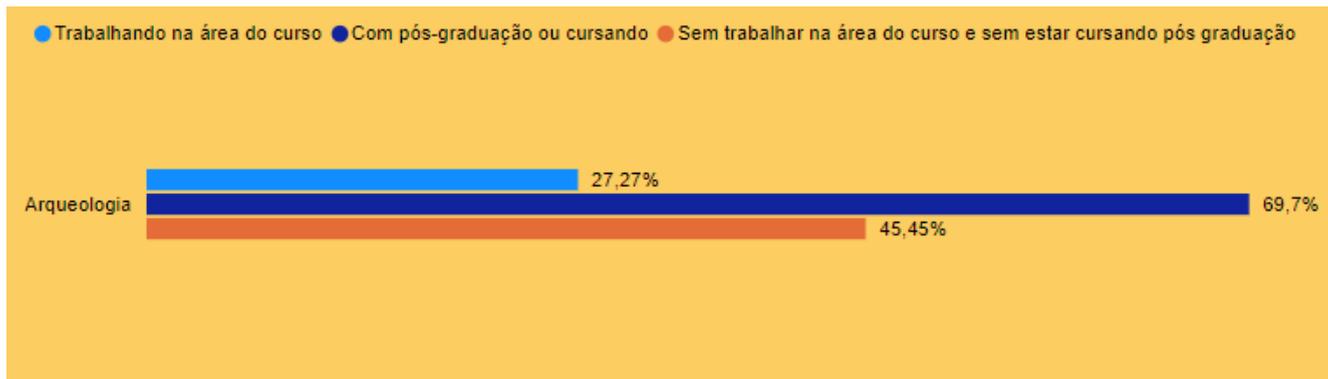
Na **Tabela 8** são apresentados os dados do curso como: quantitativo de formados no período de 2013 a 2020, número de respondentes, sua respectiva porcentagem de participação e o erro da pesquisa, que foi calculado a partir do objetivo central da pesquisa que é estar trabalhando na área de formação do curso.

Tabela 8 - Dados do curso de Arqueologia referente à pesquisa dos egressos

Curso	População	Amostra	% Participação	Erro
Arqueologia	108	33	30,56%	14,37%

Um dos resultados apontados na pesquisa foi o percentual de proporção de formados trabalhando na área, o percentual que possui pós-graduação ou que está cursando, e também aqueles que sinalizaram que estão sem trabalhar na área do curso e não estão cursando pós-graduação no momento, como mostra o **Gráfico 3**.

Gráfico 3 - Percentual de formados em função da sua atividade atual



As respostas do questionário serviram para a atualização de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional e percepções sobre a preparação do curso de graduação concluído para sua atividade profissional na área e/ou para realização de pós-graduação. Os dados foram estruturados em formato de painéis para melhor visualização da comunidade acadêmica e para análise dos gestores visando subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Mais informações sobre os resultados da pesquisa podem ser acessados no site da Avaliação Institucional: <https://avaliacao.furg.br/>

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entende-se como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Na **Tabela 9** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 9 - Conceitos obtidos pelo curso de Bacharelado em Arqueologia, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
112626	Presencial	Bacharelado	Arqueologia	Rio Grande	2025	-	-	-	5
					2018	-	-	-	4
					2012	-	-	-	4

Os concluintes do curso de Bacharelado em Arqueologia ainda não realizaram o ENADE. A seguir, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso, em 2025.

8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A comissão de avaliação foi designada pelo Ofício-Circular CGAV/DAES/INEP, de 25 de março de 2025, para o ato de renovação de reconhecimento do curso de Arqueologia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, processo e-MEC 202316926, código de avaliação 214449. Após a designação estabeleceu-se o contato com a IES e as apresentações iniciais dos avaliadores Vivian Cristiane Fernandes Yamashita (ponto focal) e Carlos Alberto Santos Costa. Posteriormente, a agenda de avaliação foi encaminhada e respondida prontamente pela IES. Por solicitação da FURG, em virtude de estar recebendo 3 comissões de avaliação no mesmo período, a reunião inicial e a de CPA foi feita em conjunta com as outras duas comissões: Física (bacharelado) e Física (licenciatura) EaD. No contato prévio estabelecido pela IES com todos os membros, ficou

acordado que a sala virtual designada para o curso de Arqueologia seria utilizada nas reuniões em conjunto. As reuniões aconteceram dentro do programado, a exceção foi por conta das intempéries na região. A comissão foi muito bem acolhida e recepcionada pelo coordenador e coordenador adjunto. O processo de avaliação transcorreu normalmente com os documentos sendo disponibilizados em drive institucional e todas as demandas necessárias atendidas ao longo de todo o período, sendo comprovadas as evidências e retiradas as dúvidas pelas reuniões e visitas às instalações. A comissão trabalhou em harmonia, de forma organizada e compartilhada. O tempo proposto para execução das atividades foi suficiente. Desta feita, foi elaborado o relatório de avaliação com as devidas justificativas e evidências nos respectivos indicadores, finalizando-se com as análises qualitativas de cada dimensão do instrumento de avaliação de cursos de graduação ao ato de renovação de reconhecimento presencial do curso de Arqueologia (bacharelado) da FURG.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,88

CONCEITO FINAL FAIXA

5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,92

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 5

Justificativa para conceito 5: O objetivo geral do curso é "Oportunizar a formação superior de bacharel em Arqueologia, considerando como princípio fundamental a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão". A documentação apresentada demonstra claramente o alcance desse objeto, alinhado com o PDI da FURG e com as atuações das pró-reitorias específicas no âmbito do curso, as quais demonstram registros de atividades de ensino, extensão e pesquisa alinhados com o PPC. Além das evidências documentais, a visita aos espaços, as reuniões com os docentes e com os discentes evidenciaram a efetividade e implantação das iniciativas relatadas na documentação. Dentre as iniciativas observadas, pode-se registrar aquelas mais tradicionais, de pesquisa arqueológica com a materialidade, bem como perspectivas inovadoras, com abordagens sociais contemporâneas, ou com o uso de novas tecnologias.

1.2. Objetivos do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Os objetivos geral e específicos do curso constam nas páginas 9 e 10 do PPC, estão alinhados ao perfil do egresso, encontram-se implementados em diálogo direto com o PDI da IFE. A última reforma da Quadro de Sequência Lógica (QSL), realizada pelo NDE nos anos anteriores, e implementada em abril de 2024, evidencia o interesse em alinhar a formação com uma atuação regional do curso, além de se coadunar perfeitamente com os interesses na universidade de se firmar como uma referência nos estudos costeiros e oceânicos; uma evidência disso é que no âmbito do curso foi encaminhado o recente processo de redistribuição de um professor com mestrado e doutorado em Arqueologia, com a formação de base em Oceanografia. O QSL tem disciplinas que dialogam com os temas tradicionais da Arqueologia, com as práticas profissionais necessárias ao mercado de trabalho e com debates emergentes no campo social e tecnológico.

1.3. Perfil profissional do egresso. 5

Justificativa para conceito 5: O perfil do egresso está explicitado nas páginas 10 e 11 do PPC, seguido do campo de atuação e das competências e habilidades esperadas com a formação. A formação em Arqueologia não dispõe de DCNs no MEC. O perfil do egresso segue a tendência geral do PPC, que é de se alinhar aos interesses regionais da FURG, de se firmar como uma referência no debate das diferentes formações oferecidas com os contextos marítimos. Entre as previsões do perfil, existem competências que colocam os profissionais em diferentes ambientes de trabalho, da pesquisa à atuação técnica, como os exemplos trazidos de egressos do curso demonstram

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5

Justificativa para conceito 5: O QSL tem disciplinas que dialogam com os temas tradicionais da Arqueologia, com as práticas profissionais necessárias ao mercado de trabalho e com debates emergentes no campo social e tecnológico. Neste momento, os estudantes encontram-se em fase de transição dos QSLs mais antigos, para o mais recente, implementado no último ano. O curso dispõe de laboratórios para treinamento de práticas profissionais específicas e professores com elevada formação para colocar em prática os conteúdos previstos no PPC. Há previsão de disciplinas de Libras e, inclusive, os estudantes relataram terem cursado o componente curricular como disciplina optativa. Há previsão e realização um conjunto significativo e diversificado de metodologias de

ensino/aprendizagem, tanto mais tradicionais, quando mais contemporâneas, que são devidamente contabilizadas na CH do curso em quantidade adequada e explicada no PCC e pelos docentes, informações essas que chegam fluidamente para os discentes, os quais têm muita consciência do curso que realizam.

1.5. Conteúdos curriculares. 5

Justificativa para conceito 5: O PPC traz todos as disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas previstas para a formação, onde há previsão de conteúdos relacionados às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, com debates totalmente atualizados. Além da evidencia no PPC, nas reuniões com os docentes e discentes ficaram claros o alcance e a efetividade desses conteúdos no processo de formação. O Quadro de Sequência Lógica (QSL) passou por revisão há um ano, com o objetivo de atualizar o curso às necessidades tradicionais e contemporâneas da formação profissional. Trata-se de uma matriz curricular bastante consequente, com conteúdos organizados de forma lógica, que orientam os profissionais em processo de formação a uma atuação tecnicamente adequada, socialmente justa e seguindo padrões deontológicos da área de formação. Tais conteúdos se alinham ao perfil do egresso de forma atualizada e adequada em termos de carga horária. Nas bibliografias constantes nos diferentes componentes do PPC, bem como nos relatórios da biblioteca central, fica evidente a atualização, além de existir um empenho objetivo do NDE e do corpo docente em dar acesso aos materiais necessários ao aprendizado, disponibilizado didaticamente a partir de diversificadas metodologias, que incluem sala de aula, campo e laboratório, bem como um amplo diálogo interdisciplinar.

1.6. Metodologia. 5

Justificativa para conceito 5: As metodologias de ensino/aprendizagem são diversificadas no âmbito do curso. Além dos registros institucionais, nas reuniões com o NDE, com os docentes e com os discentes, foi possível se observar a partir de diferentes enfoques, tais como: aulas teóricas e expositivo-dialogadas; acesso a informações em Rede; visitas técnicas, aulas práticas e em laboratórios; metodologias participativas e construtivas; estudos dirigidos; metodologias e tecnologias inovadoras. A instituição oferece infraestrutura adequada para a implementação das metodologias previstas no PPC.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Os estágios no âmbito do curso não são obrigatório, apenas sugeridos.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: As Atividades Curriculares Complementares (ACCs) estão prevista do PPC, no Anexo III, encontram-se normatizadas e com procedimentos claramente estabelecidos de aferição. No âmbito da carga horária do curso são previstas 90 horas de ACCs, que devem ser contabilizadas em atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas extra matriz curricular, mas em consonância com a formação.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5 **Justificativa para conceito 5:** O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) encontra-se normatizado no Anexo IV do PPC e com procedimentos claramente estabelecidos de aferição. É realizada a partir de dois componentes curriculares, um destinado à elaboração do projeto de pesquisa e outro à realização da monografia. Para realizarem esses componentes, os estudantes devem ter cursado Projeto de Pesquisa, Metodologia da Pesquisa de Campo Arqueologia II e ter entregue o "Termo de Compromisso Discente e de Orientação Docente" à Coordenação de TCC. Os

TCCs finalizados são registrados e depositados na biblioteca da FURG, acessíveis por meio do link <https://biblioteca.furg.br/pt/recebimento-de-trabalhos-academicos/trabalho-de-conclusao-de-curso-tcc> bem como no repositório da FURG, acessível pelo link www.repositorio.furg.br

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: A universidade dispõe de uma Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), que disponibiliza aos estudantes vários programas de apoio, a exemplo de apoio moradia, alimentação, transporte e creche, além de assistência psicopedagógica. A FURG dispõe de bolsas de permanência e monitoria para os discentes. A coordenação do curso tem um espaço formal de atendimento discente e no âmbito de suas atividades regulares, disponibiliza horários para atendimento presencial, além do encaminhamento de demandas pelo Sistema FURG ou por e-mail. O Campus Rio Grande da FURG dispõe de uma Biblioteca Central bem estruturada, na qual os discentes são acolhidos em suas necessidades acadêmicas, de dois Restaurantes Universitários. Há também um centro de convivência bastante aprazível. Os estudantes estão organizados por meio de Diretório Acadêmico, cuja representação participa da instância colegiada do curso, com voz e voto. Além disso, os estudantes participam regularmente dos grupos de pesquisa e estudos no âmbito dos laboratórios. Tais evidências foram verificadas na documentação disponibilizada, nos relatórios institucionais, assim nas reuniões com os dirigentes institucionais, com os docentes e, sobretudo, com os discentes. Há previsão de disciplinas instrumentais de inglês e francês na QSL.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: Existem três instâncias de acompanhamento do curso: a Coordenação de Curso, que administra o curso e representa a formação nos diferentes ambientes administrativos e acadêmicos; o Núcleo Docente Estruturante que atua como zelador da formação, acompanhando a efetividade do PPC; e o Comitê Assessor de Área, que é a instância colegiada na qual as deliberações do curso são conduzidas. No âmbito do curso - além das contribuições advindas da CPA e das avaliações externas, como do INEP - são essas instâncias que articulam e conduzem as melhorias do curso. A presente comissão pode verificar in loco a efetividade desses processos a partir das reuniões com o CPA, com os dirigentes institucionais, com os docentes, com o NDE, com a coordenação do curso e com os discentes, além da documentação comprobatória disponibilizada para análise da presente comissão, disponível no link https://furgbr-my.sharepoint.com/personal/avaliacaovirtual_pi_furg_br/_layouts/15/onedrive.aspx?id=%2Fpersonal%2Favaliacaovirtual%5Fpi%5Ffurg%5Fbr%2FDocuments%2FArqueologia%2DRenova%C3%A7%C3%A3o%20de%20Reconhecimento%20de%20curso&ga=1

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA Justificativa para conceito NSA:NSA

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4 Justificativa para conceito 4: O Quadro de Sequência Lógica (QSL) do curso foi atualizado prevendo adequação da formação a vários novos aspectos, sobretudo às TICs. As informações do curso estão todas publicizadas no site (<https://arqueologia.furg.br/>). Há um laboratório específico no âmbito do curso que lida com o tema. Há previsão de uso do ambiente do AVA em algumas disciplinas. Segundo o relato dos dirigentes, professores e discentes, há um certo limite de acesso a internet na universidade, fruto de questões regionais.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA Justificativa para conceito NSA:NSA

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA Justificativa para conceito NSA:NSA

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: O acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem é feito pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da universidade que, mediante formulários de avaliação do docente pelo discente, levanta os dados e disponibilizam para uma comissão específica do

Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), unidade acadêmica que sedia o curso de Bacharelado em Arqueologia. Tal comissão tem o papel de depurar os dados e disponibilizá-los para o NDE do curso, que tratará de fazer adequações e ajustes, se forem necessários. Além disso, é evidentes uma grande proximidade entre coordenação do curso, os professores e os discentes, condição que viabiliza as melhorias e ajustes de forma processual no âmbito do curso. Um exemplo da efetividade desse processo é que o novo PPC do curso foi implementado em 2023 e, apenas um ano depois, foi realizada uma revisão do Quadro de Sequência Lógica (QSL) para atender as demandas apresentadas nos processos avaliativos.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5: O curso oferece 40 vagas anuais para o ingresso, que podem ser ocupadas via Sistema de Seleção Unificada (SISU) desenvolvido pelo MEC, por transferências internas ou para portadores de diplomas de graduação. A formação será realizada em tempo médio de 8 semestres, cumpridos no regime de estudos integral. O quantitativo de vagas é calculado pela disponibilidade de corpo docente, de infraestrutura e de material didático pedagógico necessário à formação. Atualmente o curso dispõe de 106 estudantes matriculados, uma pouco abaixo do teto de funcionamento, em decorrência, ainda, dos efeitos da pandemia da Covid-19.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

5,00

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem feito um trabalho contínuo de acompanhamento das questões acadêmicas do curso, levando-as de forma regular para os docentes, os discentes e as instâncias administrativas da universidade. As reuniões do NDE encontra registros na documentação comprobatória, que revelam a intensidade dos debates das questões acadêmicas da formação, infraestruturais da universidade e perspectivas de alcance no campo profissional. De acordo com a Portaria nº 1308/2025 da PROGRAD/FURG, o NDE do Bacharelado em Arqueologia é presidido por Gustavo Ruiz Chiesa (o coordenador do curso) e composto pelos professores Artur Henrique Franco Barcelos, Adriana Fraga da Silva, Danilo Vicensotto Bernardo, Gianpaolo Knoller Adomilli, Martín César Tempass, Martial Raymond Henri Pouget, Adriana Saccol Pereira, Alex da Silva Martire e João Carlos Moreno de Sousa. Todos os membros do NDE têm formação *stricto sensu* de doutorado e são docentes com 40 horas e dedicação exclusiva. Tal colegiado têm feito um trabalho bastante denso de reformulação da matriz curricular, a exemplo daquelas realizadas em 2023 e atualizada em 2024.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Houve reunião com a equipe Multidisciplinar, mas ficou evidente que pouco alcançam o dia a dia do curso, posto este ser presencial.

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: As reuniões com os dirigentes institucionais, coordenador, CPA, NDE, professores e discente deixaram clara a efetividade da ação do atual coordenador e das coordenações que antecederam no encaminhamento dos interesses da comunidade do curso, sejam

de natureza administrativa, quanto acadêmica. Além disso, a documentação institucional comprobatório demonstra que os processos institucionais acadêmicos e administrativos são registrados nas Atas das reuniões colegiadas e encaminhados para as instâncias competentes para execução. Pelos deveres institucionais relacionados ao cargo, o coordenador lidera a instância colegiada do curso e tem assento como coordenador do Bacharelado em Arqueologia no Conselho do ICHI.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5: O atual coordenador do curso de Bacharelado em Arqueologia é o Prof. Gustavo Ruiz Chiesa, que é graduado em Ciências Sociais pela UFRJ (2009), graduado em Psicopedagogia pela Claretiano/BAT (2022), Especialista em Arqueologia pela Claretiano/BAT (2021), Mestre (2011) e Doutor (2015) em Sociologia e Antropologia pela UFRJ. É professor efetivo, 40 horas com Dedicção Exclusiva da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). É Professor do Magistério Superior de instituições federais desde abril de 2017. Foi redistribuído para FURG em janeiro de 2022 e, no presente momento, atua no Bacharelado em Arqueologia e no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental. O cargo de coordenador é eletivo, com duração de dois anos com possibilidade de recondução por igual período. A dedicação às atividades de coordenação é de 20 horas semanais, com atendimento na sala da coordenação do curso; a coordenação conta com a assessoria da Secretaria Geral do ICHI. Além dos trabalhos acadêmicos e administrativos associados ao curso, o coordenador tem representação no Conselho do ICHI. A função do coordenador alcança o atendimento dos professores e discentes do curso, relativas à orientações institucionais, assim como o encaminhamento de demandas e resoluções colegiadas ao Instituto, atendimento das demandas e processos à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e demais pró-reitorias.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: O PPC é um documento extremamente bem elaborado do ponto de vista acadêmico; é fruto de uma processo continuado de reflexão de sua efetividade pelo corpo docente, seja nas reuniões colegiadas do curso, do NDE e pessoais entre docentes. Esse processo se revelou, por exemplo, na alteração intermediária do PPC em 2024, com revisão do QSL. Pelo que se observou nas reuniões com o NDE, com o corpo docente e com o corpo discente, a prática de avaliação do PPC e da efetividade e alcance do processo de formação é permanente na comunidade do curso (discentes, técnicos-administrativo e docentes). Os discentes demonstraram muita clareza da formação e suas possibilidades, com conhecimento profundo e crítico do PPC e sua reformulação. O curso têm grupos de pesquisa e ensino que integram os laboratórios.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Todos os docentes com contrato laboral com a FURG no curso de Bacharelado em Arqueologia tem atuação de 40 horas com Dedicção Exclusiva e participam do colegiado do curso. Todos os docentes têm espaços próprios de trabalho para atendimento discente (seja nas salas dos professores, seja nos laboratórios) e dedicam parte da carga horária laboral para esta finalidade. Além da visita in loco, que permitiu constatar a infraestrutura disponibilizada, nas reuniões com a coordenação, com os docentes e discentes, vários exemplos que atestam esse adequação no atendimento da demanda foram verificadas. Nos documentos comprobatórios (planejamentos acadêmicos e planos individuais de trabalho dos docentes) é possível se perceber a efetivação dos planejamentos institucionais das atividades laborais, em conformidade com o PPC. Os mecanismos de autoavaliação e avaliação institucionais existem e são efetivos no âmbito do curso.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 5

Justificativa para conceito 5: Os docentes do curso são profissionais altamente qualificados do ponto de vista acadêmico e reúnem muita experiência de pesquisa e atuação em seus campos de conhecimento: Profa. Dra. Adriana Fraga da Silva - Docente do Magistério Superior desde 02/08/2010; Professora da FURG desde 17/01/2014 Licenciatura em História (UFRGS); Mestrado em História, concentração em Arqueologia (PUC-RS); Doutorado em História, concentração em Arqueologia (PUC-RS). Profa. Dra. Adriana Saccol Pereira Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas (UCS); Mestrado em Aquicultura (UFSC); Doutorado em Biologia Animal, ênfase em Biodiversidade (UFRGS). Prof. Dr. Alex da Silva Martire Bacharelado e Licenciatura em História (USP); Mestrado em Arqueologia (USP); Doutorado em Arqueologia (USP). Prof. Dr. Artur Henrique Franco Barcelos Bacharelado e Licenciatura em História (UFRGS); Mestrado em História, concentração em Arqueologia (PUC-RS); Doutorado em História, concentração em Arqueologia (PUC-RS). Prof. Dr. César Andre Luiz Beras Licenciatura em Ciências Sociais (UFRGS); Mestrado em Sociologia (UFRGS); Doutorado em Sociologia (UFRGS). Prof. Dr. Danilo Vicensotto Bernardo Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas (UNESP); Mestrado em Ciências (USP); Doutorado em Ciências (USP). Prof. Dr. Gianpaolo Knoller Adomilli Bacharelado em Ciências Sociais (UFRGS); Mestrado em Antropologia Social (UFRGS); Doutorado em Antropologia Social (UFRGS). Prof. Dr. Gustavo Ruiz Chiesa Bacharelado em Ciências Sociais (UFRJ); Bacharelado em Psicopedagogia (Claretiano); Especialização em Arqueologia (Claretiano); Mestrado em Sociologia, concentração em Antropologia (UFRJ);

Doutorado em Ciências Humanas - Antropologia Cultural (UFRJ). Prof. Dr. João Carlos Moreno de Sousa Bacharelado em Arqueologia (PUC-GO); Mestrado em Arqueologia (USP); Doutorado em Arqueologia (UFRJ). Profa. Dra. Juliana Maria Brandão Moreira Bacharelado e Licenciatura em História (UFPA); Mestrado em Antropologia, concentração em Arqueologia (UFMG); Doutorado em Antropologia, concentração em Arqueologia (UFMG). Prof. Dr. Martial Raymond Henri Pouguet Bacharelado em Arqueologia (Paris 1 – Panthéon-Sorbonne – França); Mestrado em Arqueologia (Paris 1 – Panthéon-Sorbonne – França); Doutorado em História, concentração em Arqueologia (PUC-RS). Prof. Dr. Martín César Tempass Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais (UFRGS); Mestrado em Antropologia Social (UFRGS); Doutorado em Antropologia Social (UFRGS). As experiências profissionais do corpo docente tem se convertido em melhorias para o curso, sobretudo no processo de reformulação do QSL.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: Trata-se de um corpo docente altamente capacidade e com muita experiência no Magistério Superior, a saber: - Profa. Dra. Adriana Fraga da Silva - Docente do Magistério Superior desde 02/08/2010; Professora da FURG desde 17/01/2014. Licenciatura em História (UFRGS); Mestrado em História, concentração em Arqueologia (PUC-RS); Doutorado em História, concentração em Arqueologia (PUC-RS). - Profa. Dra. Adriana Saccol Pereira - Docente do Magistério Superior desde 22/08/2011; Professora da FURG desde 10/04/2019. Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas (UCS); Mestrado em Aquicultura (UFSC); Doutorado em Biologia Animal, ênfase em Biodiversidade (UFRGS). Prof. Dr. Alex da Silva Martire - Docente do Magistério Superior desde 03/08/2022; Professor da FURG desde 03/08/2022. Bacharelado e Licenciatura em História (USP); Mestrado em Arqueologia (USP); Doutorado em Arqueologia (USP). Prof. Dr. Artur Henrique Franco Barcelos - Docente do Magistério Superior desde 10/07/2008; Professor da FURG desde 10/07/2008. Bacharelado e Licenciatura em História (UFRGS); Mestrado em História, concentração em Arqueologia (PUC-RS); Doutorado em História, concentração em Arqueologia (PUC-RS). Prof. Dr. César Andre Luiz Beras - Docente do

Magistério Superior desde 09/12/2009; Professor da FURG desde 21/10/2021. Licenciatura em Ciências Sociais (UFRGS); Mestrado em Sociologia (UFRGS); Doutorado em Sociologia (UFRGS). Prof. Dr. Danilo Vicensotto Bernardo - Docente do Magistério Superior desde 09/12/2013; Professor da FURG desde 09/12/2013. Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas (UNESP); Mestrado em Ciências (USP); Doutorado em Ciências (USP). Prof. Dr. Gianpaolo Knoller Adomilli - Docente do Magistério Superior desde 28/07/2008; Professor da FURG desde 28/07/2008. Bacharelado em Ciências Sociais (UFRGS); Mestrado em Antropologia Social (UFRGS); Doutorado em Antropologia Social (UFRGS). Prof. Dr. Gustavo Ruiz Chiesa - Docente do Magistério Superior desde 04/04/2017; Professor da FURG desde 21/12/2021. Bacharelado em Ciências Sociais (UFRJ); Bacharelado em Psicopedagogia (Claretiano); Especialização em Arqueologia (Claretiano); Mestrado em Sociologia, concentração em Antropologia (UFRJ); Doutorado em Ciências Humanas - Antropologia Cultural (UFRJ). Prof. Dr. João Carlos Moreno de Sousa - Docente do Magistério Superior desde 03/08/2022; Professor da FURG desde 03/08/2022. Bacharelado em Arqueologia (PUC-GO); Mestrado em Arqueologia (USP); Doutorado em Arqueologia (UFRJ). Profa. Dra. Juliana Maria Brandão Moreira - Docente do Magistério Superior desde 21/12/2023; Professora Substituta da FURG desde 21/12/2023. Bacharelado e Licenciatura em História (UFPA); Mestrado em Antropologia, concentração em Arqueologia (UFMG); Doutorado em Antropologia, concentração em Arqueologia (UFMG). Prof. Dr. Martial Raymond Henri Pouquet - Docente do Magistério Superior desde 16/08/2008; Professor da FURG desde 16/08/2008. Bacharelado em Arqueologia (Paris 1 – Panthéon-Sorbonne – França); Mestrado em Arqueologia (Paris 1 – Panthéon-Sorbonne – França); Doutorado em História, concentração em Arqueologia (PUC-RS). Prof. Dr. Martín César Tempass - Docente do Magistério Superior desde 15/10/2015; Professor da FURG desde 15/10/2015. Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais (UFRGS); Mestrado em Antropologia Social (UFRGS); Doutorado em Antropologia Social (UFRGS). Conforme verificado na documentação, nas reuniões com o corpo docente e com o corpo discente, há uma grande interação entre as comunidades que, além dos meios institucionais de encaminhamento das demandas, permite um tratamento mais próximo das dificuldades, de forma a saná-las.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5: No âmbito do curso de Bacharelado em Arqueologia existe o Conselho das Unidades Acadêmicas, que é a instância equivalente ao colegiado do curso, na qual participam a coordenação, todos os professores que integram o curso e a representação discente; nele as demandas administrativo-acadêmicas do curso são deliberadas e encaminhadas pela coordenação. O coordenador do curso tem assento, com voz e voto, no Conselho do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), unidade acadêmica de locação do curso. Cabe registrar que o curso de Bacharelado em Arqueologia tem um segundo assento no conselho do ICHI, relativo a um professor que integra o colegiado como representante docente. Todas as deliberações do Conselho das Unidades Acadêmicas ou do Conselho do ICHI são registradas em Atas, que são tornadas públicas. As instâncias colegiadas são assessoradas pela Secretaria da ICHI, a qual foi apresentada e explicada o funcionamento durante a visita in loco.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme aferido nas pastas docentes, mais de 50% dos professores tem mais de 9 produções nos últimos 3 anos (observados a partir de 2022 até o presente). Todos os professores efetivos têm formação de doutorado, são pesquisadores e, parte significativa deles, participa de programas de pós-graduação.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,67

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Todos os docentes são professores com 40 horas semanais e dedicação exclusiva. Conforme observado na visita virtual in loco, todos os docentes dispõem de salas compartilhadas, divididas entre dois ou três docentes cada uma delas. Outros dispõem de seus ambientes de trabalho nos laboratórios que coordenam. Existem salas comuns ao ICHI destinadas a reuniões. As salas são seguras e têm mobiliário e equipamentos adequados às funções acadêmicas que abrigam, bem como privacidade para atendimento de demandas específicas.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme observado na visita virtual in loco, o coordenador do curso têm uma sala específica para a coordenação, equipada com mobiliário (mesas, cadeiras e armário), insumos e equipamentos necessários para o desenvolvimento de suas funções acadêmicas e administrativas. Há possibilidade de privacidade para atendimento de demandas discentes e, quando envolvem um número maior de estudantes, o ICHI disponibiliza sala privativa para reuniões. O prédio do ICHI tem disponibilidade de internet.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4: Conforme observado na visita virtual in loco e nos documentos apensados no drive disponibilizado para esta comissão, foi constatado que na FURG, unidade Carreiros do campus de Rio Grande, há 6 pavilhões de aulas, devidamente identificados de 1 a 6. As salas de aulas disponibilizadas para atender os alunos do curso de Arqueologia são, em sua maioria, atribuídas pela PROGRAD no Pavilhão 4. As salas são equipadas com projetores multimídia e sistema de amplificação de som. Além disso, elas possuem iluminação, ventiladores, quadro negro, carteiras universitárias (em quantidade variável, dependendo do tamanho das salas), mesa e cadeira para professor, janelas para iluminação e circulação de ar e cortinas. Há também 2 anfiteatros que são utilizados em aulas e eventos acadêmicos. A flexibilidade relacionada às configurações espaciais oportunizando distintas situações de ensino aprendizagem, enquanto critério aditivo, está atendida, embora não foram observados recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: Os alunos do curso de Arqueologia têm livre acesso aos equipamentos de informática na biblioteca e no centro de convivência, além de poderem usar seus próprios dispositivos móveis com o wifi institucional. Os laboratórios do curso possuem computadores em seus mobiliários, que também são disponibilizados aos alunos vinculados às atividades nesses laboratórios. No prédio do ICHI também há o LTI - Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária que atende as disciplinas que necessitam de recursos tecnológicos. Dessa forma, a FURG atende a todos os critérios de análise, inclusive os aditivos.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: O acervo físico está tombado e informatizado. No relatório de adequação, assinado pelo NDE e disponibilizado no repositório constam os livros indicados no acervo físico da IES, entre a bibliografia básica e complementar. Durante a visita pode-se observar que a biblioteca conta com acervos físico e informatizado. A IES possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e estão registrados em nome da instituição. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE e disponível para consulta, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas do

próprio curso e a quantidade de assinatura de acesso disponível no acervo, considerando o acervo virtual. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos já citados, pois a instituição disponibiliza wi-fi, que atende à demanda e à oferta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Conforme já mencionado nos indicadores anteriores. O acervo possui assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas. Dessa forma, atendendo a todos os critérios avaliativos.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: Semelhante ao indicador anterior, o acervo físico está tombado e informatizado. No relatório de adequação, assinado pelo NDE e disponibilizado no repositório constam livros indicados (entre bibliografia básica e complementar) no acervo físico da IES. Há título da bibliografia complementar disponível no virtual. Durante a visita pode-se observar que a biblioteca conta com um acervo totalmente informatizado. A IES possui contratos disponibilizados que garantem o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da FURG. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE e disponível para consulta, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas do próprio curso e a quantidade de assinatura de acesso disponível no acervo, considerando o acervo virtual. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos já citados, pois a instituição disponibiliza wifi, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura e estudo e aprendizagem. Conforme já mencionado nos indicadores anteriores, o acervo possui assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. Dessa forma, atendendo a todos os critérios avaliativos.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4: Os laboratórios didáticos de formação básica são: ARISE – Arqueologia Interativa e Simulações Eletrônicas Coordenação: Alex Martire Principais equipamentos instalados: 1 computador Positivo com teclado e mouse; 1 Computador Mancer com teclado, mouse, fone de ouvido, webcam e controle; 1 Impressora 3D; 1 Setup de iluminação para fotos e fotogrametria; 1 Tripé para câmera fotográfica. Capacidade de atendimento: 03 pessoas Área física disponível: 8 m² Nome: H.E.C.A.T.E.U. – História e Cartografia Americana: Espaço, Territórios e Urbanismo Coordenação: Artur Henrique Franco Barcelos Principais equipamentos instalados: 2 computadores, filmadora digital, aparelho de TV tela plana 40”, 2 armários, estantes, mesa e cadeiras. Capacidade de atendimento: 8 pessoas Área física disponível: 25 m² Nome: LAPEEX – Laboratório de Arqueologia e Pré-história Evolutiva e Experimental Coordenação: João Carlos Moreno Principais equipamentos instalados: 2 armários de madeira, equipados com material de escritório e análises laboratoriais (paquímetros, luvas, máscaras, pinças, pinceis, lupas, etc.); 2 armários de ferro, para livros; 5 estantes de ferro, para disposição de coleções de referência e coleções arqueológicas que, porventura, estiverem sob curadoria e análise por parte dos pesquisadores e estudantes associados ao LAPEEX; 1 mesa com 3 nichos, dos quais dois são destinados para uso livre para pesquisadores associados e um para uso comum do computador; 1 computador constituído de um antigo CPU, um teclado, mouse e monitor; 1 mesa retangular grande, destinada para curadoria e análise de materiais arqueológicos, além de atividades práticas de ensino; 2 mesas retangulares pequenas, sendo uma destinada a um(a) pesquisador(a) associado(a) e outro destinado ao/à coordenador(a); 4 cadeiras; 1 monitor destinado à extensão das imagens de notebooks. Capacidade de atendimento: 12 pessoas Área física disponível: 41,97 m² Nome: L'ARTE – Laboratório de Arqueologia das Técnicas e Etnoarqueologia Coordenação: Martial Pouguet Principais equipamentos instalados: Computadores completos (1), Lupas de bancada (5), GPS Garmin e-trex 10 (4). Capacidade de atendimento: 12 pessoas Área física disponível: 41,97 m² Nome: LEAB – Laboratório de Estudos em Antropologia Biológica, Bioarqueologia e Evolução Humana Coordenação: Danilo Vicensotto Bernardo Principais equipamentos instalados: O LEAB está instalado no hall de laboratórios do curso de Arqueologia, no Instituto de Ciências Humanas e da Informação no Campus Carreiros da FURG. Tem uma área dividida em três espaços: limpeza de materiais osteológicos (com 2 pias, área de secagem e mobiliário apropriado); estudos e trabalhos individuais (contando com mesas, cadeiras e armários, 2 computadores, 2 escâneres de mesa e uma minibiblioteca contando com cerca de 50 volumes além de por volta de 1000 separatas); e, aulas práticas, pesquisa e trabalhos coletivos (contendo mobiliário apropriado, como bancada e cadeiras).

Completam a estrutura do LEAB: 2 moldes de esqueleto do corpo humano (um articulado e um desmontado) em tamanho padrão (adulto médio, 1,70 m), 1 molde de esqueleto humano em miniatura, coleção odontológica de referência, coleção osteológica de animais domesticados (sem significado arqueológico) para referência e treinamento, além de mobiliário e material de consumo. Capacidade de atendimento: 25 pessoas Área física disponível: 51,11 m² Nome: Liber Studium – Laboratório de Arqueologia do Capitalismo Coordenação: Beatriz Valladão Thiesen Principais equipamentos instalados: Computadores, forno para secagem de carcaças (arqueologia experimental e materiais de referência para zooarqueologia), secadora para material arqueológico, mesas de análise, arquivos, prateleiras para o acervo, pia para lavagem do material, geladeira para acondicionamento de alguns materiais perecíveis. Capacidade de atendimento: 15 pessoas Área física disponível: 42,44 m² Nome: Lume – Observatório das Coisas Contemporâneas (LOCCO) Coordenação: Adriana Fraga da Silva Principais equipamentos instalados: 1 computador c/ equipamento multimídia de vídeo-conferência, 1 impressora/scanner, armários, estantes, mesa e cadeiras. Capacidade de atendimento: 12 pessoas Área física disponível: 25 m² Nome: NECO – Núcleo de Estudos Saberes Costeiros e Contra-Hegemônicos Coordenação: Gianpaolo Knoller Adomilli Principais equipamentos instalados: 1 computador c/ equipamento multimídia de vídeo-conferência, 1 impressora/scanner, armários, estantes, mesa e cadeiras. Capacidade de atendimento: 12 pessoas Área física disponível: 25 m² Nome: NUERS – Núcleo de Estudos em Antropologia e Arqueologia da Religião e do Sagrado Coordenação: Gustavo Ruiz Chiesa Principais equipamentos instalados: 1 computador c/ equipamento multimídia de vídeo-conferência, 1 impressora/scanner, armários, estantes, mesa e cadeiras. Capacidade de atendimento: 12 pessoas Área física disponível: 25 m² Curso conta também com uma Reserva Técnica - LEPAN.3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 4 Justificativa para conceito 4: São os Laboratórios do curso: Nome: Arqueologia Interativa e Simulações Eletrônicas (ARISE) Coordenação: Alex Martire Descrição: Laboratório de arqueologia digital voltado para digitalização, impressão 3D e desenvolvimento de interatividades digitais em tempo real. Área física disponível: 8 m² Nome: História e Cartografia Americana: Espaço, Territórios e Urbanismo (HECATEU) Coordenação: Artur Henrique Franco Barcelos Descrição: O HECATEU é dedicado à temas ligados à cartografia histórica. Área física disponível: 25 m² Nome: Laboratório de Arqueologia e Pré-história Evolutiva e Experimental (LAPEEX) Coordenação: João Carlos Moreno Descrição: O LAAPEX se dedica a Pré-História geral do Velho Mundo e a História Pré-Colonial das Américas Área física disponível: 41,97 m² Nome: Laboratório de Arqueologia das Técnicas e Etnoarqueologia (L'ARTE) Coordenação: Martial Pouquet Descrição: Realizar pesquisas arqueológicas focadas nas técnicas e

tecnologias de produção. Área física disponível: 41,97 m² Nome: Laboratório de Estudos em Antropologia Biológica, Bioarqueologia e Evolução Humana (LEAB) Coordenação: Danilo Vicensotto Bernardo Descrição: O LEAB se dedica aos estudos da evolução biocultural humana e o progresso humanístico da sociedade. Área física disponível: 51,11 m² Nome: Laboratório de Arqueologia do Capitalismo (Liber Studium) Coordenação: ? Descrição: O LIBER STUDIUM realiza pesquisas arqueológicas enfocando as questões vinculadas ao capitalismo e seus vários componentes, desde o final do século XIV, até hoje. Área física disponível: 25 m² Durante a visita in loco, foi verificada a existência dos espaços indicados, suas regras de funcionamento (disponíveis no site do curso e acessíveis de forma impressa no ambientes). Maior parte dos espaços funcionam no ICHI e um dos laboratórios no Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da FURG. São adequados nos aspectos quantidade de insumos, materiais e equipamentos. Alguns espaços se constituem pequenos para o número de vagas (25 m² para 10 pessoas, mais mobiliário, equipamentos e insumos é pequeno). Os prédios onde funcionam os laboratórios tem sistema de segurança contra incêndio e guardas patrimoniais no campus.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 5

Justificativa para conceito 5: O Comitê de Ética e Pesquisa está devidamente registrado pela CONEP, pertence a própria instituição e atende instituições que porventura procuram o CEP da FURG. Ressalta-se que as pesquisas arqueológicas se submetem ao critérios e normativas do IPHAN e, se necessário, podem ser submetidas aos CEP. Devido a natureza multi e interdisciplinar da prática arqueológica e antropológica, pesquisas que necessitem instrução e autorização de comitês de ética costumam ser submetidas aos CEPs das áreas correlatas específicas a que se referem.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

CONCEITO FINAL

5

9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 9 e 10 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da [Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor](#), que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ❖ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- ❖ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores

da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade Trabalho, e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das

questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 10**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Arqueologia de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação dos cursos vinculados ao ICHI e pelos discentes da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de Arqueologia na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICHI População = 1044 Participação = 8,33%				Arqueologia População = 119 Participação = 10,08%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,81	0,85	0,92	12,52	3,93	0,86	1,15	17,24	4,00	0,63	0,00	16,67
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,69	0,96	0,40	2,24	3,92	0,86	0,00	3,45	4,27	0,62	0,00	8,33
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,03	0,81	0,00	0,53	4,26	0,70	0,00	1,15	4,42	0,64	0,00	0,00
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,32	1,14	0,00	31,62	3,26	1,07	0,00	21,84	2,88	1,17	0,00	25,00
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	4,16	0,89	0,26	1,45	4,40	0,74	0,00	2,30	4,45	0,78	0,00	8,33
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,86	1,00	0,53	4,35	3,91	1,00	1,15	5,75	3,60	1,36	0,00	16,67
7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	4,11	0,99	0,26	1,05	4,44	0,80	0,00	1,15	4,25	0,83	0,00	0,00
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	4,27	0,78	0,13	0,40	4,37	0,68	0,00	1,15	4,42	0,49	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	3,34	1,15	0,66	2,90	3,51	1,09	1,15	3,45	2,92	1,04	0,00	0,00
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,56	1,00	3,29	9,62	3,74	0,95	0,00	12,64	3,80	0,87	0,00	16,67
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	3,27	1,31	7,11	22,00	2,85	1,08	11,49	26,44	2,78	0,92	8,33	16,67
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,70	1,06	1,19	12,78	3,48	1,10	5,75	10,34	3,00	1,18	0,00	16,67
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,69	1,07	0,92	11,20	3,38	1,15	5,75	10,34	3,00	1,18	0,00	16,67
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,59	1,11	0,00	15,94	3,15	1,10	0,00	17,24	2,22	0,79	0,00	25,00
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,28	1,17	5,01	24,77	2,96	1,19	12,64	28,74	2,17	1,07	0,00	50,00
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	3,24	1,20	10,41	27,14	3,29	1,07	9,20	24,14	3,22	0,92	0,00	25,00
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	3,31	1,14	4,61	10,80	3,08	1,13	8,05	20,69	2,33	0,67	0,00	25,00
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,72	1,19	0,79	3,29	3,56	1,22	0,00	2,30	3,25	1,30	0,00	0,00
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é...	3,84	1,16	0,79	2,50	3,74	1,17	0,00	1,15	3,33	1,11	0,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,80	1,04	0,13	9,22	3,69	0,97	0,00	11,49	3,30	0,90	0,00	16,67

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICHI População = 1044 Participação = 8,33%				Arqueologia População = 119 Participação = 10,08%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
	I - QUANTO AO CURSO											
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,87	0,93	0,53	1,32	3,80	0,93	0,00	1,15	3,00	1,35	0,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	3,23	1,16	4,22	17,79	3,25	1,18	3,45	12,64	2,70	1,00	0,00	16,67
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,53	1,12	2,24	10,54	3,57	1,04	2,30	10,34	3,10	1,22	0,00	16,67
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,50	1,00	0,13	0,26	3,43	1,02	0,00	0,00	3,33	1,03	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,44	1,06	0,13	0,26	3,32	1,06	0,00	0,00	3,42	1,04	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,61	0,99	0,00	0,26	3,48	0,91	0,00	0,00	3,25	0,83	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	4,04	0,87	3,03	9,75	3,96	0,80	0,00	8,05	4,08	0,76	0,00	0,00
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são...	4,30	0,81	1,05	2,90	4,24	0,82	0,00	2,30	4,42	0,76	0,00	0,00
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,37	0,78	0,26	3,56	4,33	0,78	0,00	1,15	4,42	0,76	0,00	0,00
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,84	0,95	2,50	24,37	3,86	0,90	5,75	20,69	4,00	1,00	0,00	16,67
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,87	0,96	2,50	35,18	3,78	0,86	4,60	26,44	4,22	0,63	0,00	25,00
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,64	1,04	3,56	30,17	3,54	0,94	4,60	22,99	3,33	1,11	16,67	33,33
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,77	0,92	1,71	10,41	3,54	0,90	1,15	3,45	3,75	0,92	0,00	0,00
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,23	0,81	0,00	1,05	4,20	0,66	0,00	1,15	4,00	0,71	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,70	1,04	0,26	14,49	3,67	1,01	0,00	17,24	3,33	0,94	0,00	25,00
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,18	1,09	0,53	1,71	3,11	0,92	0,00	2,30	3,50	0,92	0,00	16,67
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,18	0,86	0,13	0,40	4,02	0,88	0,00	1,15	4,00	0,60	0,00	8,33
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,71	0,97	0,40	49,54	3,56	0,96	0,00	44,83	3,50	0,50	0,00	66,67
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	4,25	0,81	0,13	1,19	4,28	0,75	0,00	0,00	4,50	0,65	0,00	0,00
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,86	1,05	5,67	4,74	3,89	0,97	3,45	9,20	4,09	0,79	0,00	8,33
41 - Os espaços de convivência do campus são...	3,92	0,96	1,19	1,71	3,99	0,94	1,15	3,45	4,17	1,07	0,00	0,00
42 - As condições de segurança do campus são...	3,44	1,13	0,26	1,05	3,31	1,12	0,00	2,30	3,08	1,19	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICHI População = 1044 Participação = 8,33%				Arqueologia População = 119 Participação = 10,08%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA											
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,63	1,06	2,11	2,24	3,69	0,94	0,00	0,00	3,92	1,04	0,00	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,97	1,12	1,32	39,39	2,96	0,94	0,00	35,63	3,33	0,75	0,00	50,00
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,67	1,02	3,29	27,93	3,73	0,93	1,15	12,64	3,80	0,60	0,00	16,67
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,47	1,19	4,35	24,51	2,37	1,12	2,30	10,34	2,80	1,17	0,00	16,67
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,15	1,19	4,61	65,74	3,30	1,10	3,45	62,07	4,00	0,00	0,00	83,33
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,64	1,01	2,37	30,70	3,59	0,96	0,00	18,39	3,60	0,66	0,00	16,67
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,59	1,11	3,95	24,51	2,46	1,00	2,30	12,64	2,67	0,47	0,00	25,00
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,20	1,11	4,87	65,35	3,14	1,09	3,45	64,37	3,00	0,00	0,00	83,33
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,89	0,85	0,13	31,88	3,98	0,73	0,00	37,93	4,00	0,53	0,00	41,67
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,41	1,05	1,58	28,85	3,31	1,03	0,00	26,44	3,29	0,70	0,00	41,67
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,82	0,89	0,13	42,42	3,74	0,98	0,00	45,98	3,33	0,75	0,00	50,00
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,83	0,88	0,26	44,53	3,92	0,81	1,15	40,23	3,80	0,40	0,00	58,33
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,81	1,00	0,00	10,01	3,96	0,82	0,00	10,34	3,62	0,48	0,00	33,33
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,95	0,81	0,00	11,33	4,05	0,75	0,00	10,34	3,89	0,57	0,00	25,00
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,64	1,09	1,05	21,21	3,57	1,09	0,00	21,84	3,57	1,18	0,00	41,67
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,04	0,84	0,00	19,63	4,06	0,70	0,00	17,24	3,71	0,88	0,00	41,67
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,71	1,05	0,53	43,08	3,65	0,84	0,00	41,38	3,57	0,73	0,00	41,67
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,05	1,01	0,13	24,11	4,13	0,86	1,15	20,69	4,44	0,50	0,00	25,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICHI População = 1044 Participação = 8,33%				Arqueologia População = 119 Participação = 10,08%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
	III - QUANTO À FURG											
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,79	0,99	0,40	33,47	3,73	0,99	0,00	26,44	3,75	0,43	0,00	33,33
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,89	0,87	0,40	40,45	3,73	0,96	0,00	36,78	3,80	0,40	0,00	58,33
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,64	1,01	0,53	35,97	3,52	1,03	0,00	28,74	3,29	1,03	0,00	41,67
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,58	1,04	0,53	7,64	3,44	1,03	0,00	8,05	3,09	1,00	0,00	8,33
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,66	1,09	1,71	37,81	3,42	1,05	1,15	52,87	3,75	0,43	0,00	66,67
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,84	0,93	0,00	55,60	3,56	1,02	0,00	50,57	3,20	0,75	0,00	58,33
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,59	1,09	0,66	40,18	3,22	1,16	0,00	36,78	2,71	1,16	0,00	41,67
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,82	0,00	29,78	4,06	0,80	0,00	21,84	4,10	0,83	0,00	16,67
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,88	0,96	0,79	34,91	3,99	0,81	0,00	13,79	3,90	0,70	0,00	16,67
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,92	0,89	0,13	32,02	3,86	0,89	1,15	22,99	3,62	0,70	8,33	25,00
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,82	0,99	5,14	26,22	3,92	0,92	2,30	9,20	3,67	1,18	0,00	0,00
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,55	1,05	0,53	17,65	3,56	0,97	0,00	13,79	3,60	1,02	0,00	16,67
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	3,33	1,15	0,26	21,61	3,45	1,14	0,00	14,94	3,38	1,22	0,00	33,33
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é...	3,31	1,21	5,80	36,76	3,28	1,17	2,30	28,74	3,12	1,27	0,00	33,33
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é...	3,27	1,26	1,98	36,89	3,33	1,16	0,00	31,03	2,88	1,05	0,00	33,33
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,78	0,97	0,79	33,07	3,75	0,91	0,00	25,29	4,12	0,60	0,00	33,33
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,70	1,04	0,53	40,05	3,73	0,89	1,15	40,23	3,60	0,49	0,00	58,33
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,64	1,14	1,32	50,33	3,84	0,99	3,45	52,87	4,00	0,00	0,00	83,33
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,63	1,09	0,92	47,96	3,62	1,05	2,30	49,43	3,00	1,22	0,00	66,67
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,54	1,15	1,32	54,02	3,58	1,04	3,45	52,87	3,00	1,41	0,00	75,00
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,56	1,06	1,32	51,38	3,49	1,00	2,30	55,17	3,50	0,87	0,00	66,67
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,44	1,14	1,58	56,65	3,52	1,07	2,30	62,07	3,33	0,94	0,00	75,00

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Arqueologia na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 11**.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Arqueologia - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- A infraestrutura da Furg é boa (com algumas exceções, principalmente voltadas aos aspectos visuais, como pinturas, letreiros, lixo, etc...). Acredito que a falta do transporte municipal no campus nos fins de semana é extremamente prejudicial aos alunos, principalmente aos moradores das CEUs, acredito que o transporte interno também poderia funcionar com horário reduzido. A segurança nos portões da Furg está muito ruim (todos os dias da semana), pois estão ocorrendo cada vez mais assaltos. Acredito que além de uma conversa com a prefeitura visando um maior policiamento nas áreas de acesso a Furg, a disponibilização de transporte (interno e externo) ajudaria muito.
	III - QUANTO À FURG	- Acredito que ainda falta um diálogo mais claro entre a Furg e os alunos, apesar de reconhecer uma melhora frente ao diálogo que visualizei ao ingressar na Furg, vejo que ainda estamos longe de uma troca clara de informações.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Cadeiras com encosto muito afastado e braços com madeira sem fita protetora nas laterais.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Falta um centro acadêmico para a união dos alunos, incentivo dos professores para fazer projetos com os alunos e atividades que não sejam das disciplinas.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Falta muita segurança na região da FURG, está muito perigoso atualmente.

9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 12**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Arqueologia de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ICHI e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES do Curso de Arqueologia na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Arqueologia População = 19 Participação = 31,58%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1 - Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	1,93	0,72	13,18	17,83	2,17	0,69	0,00	0,00
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	3,91	1,32	0,00	5,43	4,33	0,47	0,00	0,00
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	4,03	1,10	7,75	11,63	4,33	0,47	0,00	0,00
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	3,24	1,23	0,00	10,08	3,50	0,96	0,00	0,00
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	3,38	1,17	13,95	15,50	3,40	1,62	0,00	16,67
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	3,24	1,17	5,43	43,41	3,33	0,47	0,00	50,00
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	3,68	1,14	3,10	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	2,87	1,24	3,10	1,55	2,17	0,69	0,00	0,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	3,68	1,21	1,55	44,96	3,75	1,09	0,00	33,33
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	3,62	1,13	12,40	17,05	3,00	1,41	0,00	50,00
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	3,48	1,13	12,40	14,73	3,20	0,98	0,00	16,67
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	3,43	1,18	9,30	36,43	4,00	1,00	0,00	66,67
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	3,26	1,17	5,43	3,88	2,83	1,07	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	4,42	0,66	0,00	8,53	-	-	0,00	33,33
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	4,40	0,77	0,00	17,83	-	-	0,00	33,33
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	3,58	1,37	0,00	7,75	-	-	0,00	33,33
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	3,61	1,30	0,00	10,08	-	-	0,00	33,33
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	3,59	1,21	0,00	10,85	-	-	0,00	33,33
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	3,81	1,03	0,00	8,53	-	-	0,00	33,33

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Arqueologia População = 19 Participação = 31,58%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	3,08	1,31	0,00	8,53	-	-	0,00	33,33
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	3,90	1,15	0,00	10,08	-	-	0,00	33,33
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,71	1,07	0,00	0,00	2,50	0,96	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,24	1,17	0,00	0,00	1,83	0,69	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	3,40	1,19	0,00	0,00	3,33	0,47	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	3,42	1,12	0,00	2,33	3,60	1,02	0,00	16,67
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	4,11	0,80	0,00	0,00	4,00	0,58	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	3,86	1,09	0,78	0,78	3,75	0,43	16,67	16,67
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	3,76	1,10	0,78	0,78	2,50	0,50	16,67	16,67
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,59	0,93	0,78	0,78	1,75	0,43	16,67	16,67
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	3,61	1,08	0,00	1,55	3,33	0,94	0,00	0,00
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,31	1,02	0,00	15,50	4,00	0,00	0,00	66,67
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	3,28	1,07	0,78	14,73	2,50	1,12	0,00	33,33
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	2,93	1,33	0,78	16,28	3,00	1,00	0,00	66,67
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,11	1,44	6,98	44,96	3,00	0,00	0,00	83,33
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,53	0,92	0,00	20,16	3,00	1,26	0,00	16,67
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	3,22	1,19	6,98	22,48	3,00	1,15	0,00	0,00
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,50	0,93	0,00	0,00	3,50	0,50	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	3,03	1,21	0,00	3,88	2,50	1,12	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Arqueologia População = 19 Participação = 31,58%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	3,28	1,24	0,00	4,65	2,75	1,30	0,00	33,33
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	3,05	1,21	0,00	0,00	2,83	1,07	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	4,11	0,97	0,00	0,78	3,83	0,69	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	4,29	0,71	0,00	0,00	3,83	0,69	0,00	0,00
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	3,22	1,33	13,95	6,20	2,50	0,96	0,00	0,00
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	3,32	1,23	0,00	0,00	2,83	1,34	0,00	0,00
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,69	0,90	0,00	2,33	2,83	1,07	0,00	0,00
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	3,28	1,15	2,33	0,00	3,50	0,76	0,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	2,56	1,19	4,65	39,53	2,50	1,12	0,00	33,33
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	3,23	1,26	10,85	42,64	3,00	1,63	0,00	50,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	2,14	0,93	9,30	34,88	2,67	0,94	0,00	50,00
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	2,55	1,24	4,65	55,81	2,50	0,50	0,00	66,67
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	3,08	1,36	6,98	46,51	2,67	1,25	0,00	50,00
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	2,60	1,30	5,43	40,31	2,33	0,94	0,00	50,00
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	2,85	1,23	6,98	57,36	3,00	0,00	0,00	83,33
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,19	1,10	5,43	45,74	3,40	1,02	0,00	16,67
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	4,05	0,61	3,88	52,71	3,75	1,09	0,00	33,33
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	3,90	1,08	0,00	11,63	4,00	0,71	0,00	33,33
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,31	1,16	0,00	20,93	3,50	0,87	0,00	33,33
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	3,79	1,01	0,00	15,50	3,75	0,43	0,00	33,33
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	3,98	0,85	0,00	16,28	5,00	0,00	0,00	83,33
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,46	1,23	0,00	10,08	3,80	0,40	0,00	16,67

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Arqueologia População = 19 Participação = 31,58%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	3,80	0,84	0,00	9,30	3,80	0,98	0,00	16,67
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,45	1,14	2,33	20,93	3,00	2,00	0,00	66,67
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	4,06	0,88	0,00	3,10	4,00	0,63	0,00	16,67
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	3,90	0,91	0,00	14,73	4,00	0,71	0,00	33,33
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	3,94	0,74	0,00	37,21	3,50	0,50	0,00	66,67
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,57	0,94	4,65	30,23	3,75	0,83	0,00	33,33
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	3,58	1,08	0,00	13,18	5,00	0,00	0,00	66,67
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	3,66	1,10	2,33	14,73	3,00	1,41	0,00	33,33
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	3,67	1,18	0,00	2,33	3,00	1,41	0,00	33,33
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	3,66	1,09	0,00	20,16	3,75	1,09	0,00	33,33
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	2,77	1,16	3,10	14,73	3,00	0,71	0,00	33,33
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,73	0,95	0,00	14,73	3,17	1,07	0,00	0,00
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	3,92	1,13	2,33	10,85	3,75	0,83	0,00	33,33
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,23	0,82	0,00	14,73	4,00	0,82	0,00	50,00
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	3,18	1,24	6,20	18,60	2,33	1,25	0,00	50,00
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	2,41	1,16	6,98	21,71	1,33	0,47	0,00	50,00
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	3,10	1,23	2,33	20,93	1,50	0,50	0,00	66,67

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Arqueologia População = 19 Participação = 31,58%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	2,78	1,02	9,30	44,19	2,67	1,70	0,00	50,00
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	2,79	1,30	4,65	25,58	1,00	0,00	0,00	66,67
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,82	1,29	3,10	11,63	2,40	1,36	0,00	16,67
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,56	1,15	0,00	6,98	2,83	1,57	0,00	0,00
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	4,00	0,81	0,00	6,98	3,67	1,25	0,00	50,00
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,60	1,08	8,53	3,10	2,50	1,12	0,00	0,00
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	3,47	1,21	10,08	21,71	3,00	0,89	0,00	16,67
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,85	1,28	2,33	30,23	3,50	1,50	0,00	66,67
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,30	1,07	0,00	1,55	3,00	1,29	0,00	0,00
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,67	1,08	0,00	6,98	3,33	1,25	0,00	0,00
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	3,25	1,22	11,63	20,16	3,00	1,63	0,00	50,00
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	3,11	1,29	4,65	24,81	3,00	1,63	0,00	50,00
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	3,65	1,08	6,20	38,76	2,50	0,87	0,00	33,33
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,78	1,03	2,33	14,73	2,75	1,30	0,00	33,33
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,57	1,21	2,33	25,58	2,00	1,41	0,00	50,00
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,78	0,79	2,33	23,26	2,50	0,87	0,00	33,33
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,62	1,05	2,33	22,48	2,00	1,22	0,00	33,33
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	3,27	1,18	0,78	24,03	1,75	0,43	0,00	33,33
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	3,24	1,13	0,78	24,81	1,75	0,43	0,00	33,33
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,52	0,98	0,00	27,91	3,00	1,63	0,00	50,00
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	3,52	1,12	2,33	37,98	2,67	1,70	0,00	50,00
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,42	1,10	0,78	11,63	3,00	1,22	0,00	33,33

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Arqueologia População = 19 Participação = 31,58%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	3,47	1,17	2,33	8,53	2,60	1,36	0,00	16,67
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	3,12	1,32	0,00	0,00	2,83	1,34	0,00	0,00
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	3,40	1,39	9,30	14,73	1,80	0,75	0,00	16,67
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	3,64	0,98	1,55	28,68	3,00	2,00	0,00	66,67
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	3,38	1,00	11,63	12,40	2,25	1,09	0,00	33,33

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Arqueologia na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 13**.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Arqueologia - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE ICHI	IV - QUANTO À FURG	- A minha resposta negativa à questão 72 deste bloco é o resultado necessário da péssima política do governo federal desde, pelo mínimo, 2018.
DOCENTE ICHI	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Salas de aula (pavilhão 4) deveriam ter menos carteiras para possibilitar outras formas de aproveitamento e organização do espaço, especialmente para aqueles que desejam realizar metodologias ativas de ensino-aprendizagem. As cortinas das salas de aula precisam ser recuperadas pois a claridade atrapalha a exibição de imagens, vídeos e apresentações no data-show. A sala de permanência do ICHI não possui ar condicionado, ficando muito quente no verão e muita fria no inverno.

9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 14**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao ICHI e pelos técnico-administrativos em educação da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ICHI na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICHI População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é...	4,20	0,80	0,24	0,71	4,40	0,49	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é...	3,41	1,09	0,24	1,65	4,00	0,63	0,00	0,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é...	3,72	0,86	0,71	4,25	3,25	0,43	0,00	20,00
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é...	3,64	0,94	0,24	5,90	4,00	0,89	0,00	0,00
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	4,05	0,93	0,00	3,54	4,60	0,49	0,00	0,00
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são...	4,05	0,91	0,94	1,65	4,60	0,49	0,00	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,76	1,07	5,19	13,68	3,60	1,36	0,00	0,00
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,39	1,07	6,84	12,26	4,00	0,00	20,00	20,00
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	4,18	0,87	0,47	2,59	4,00	0,71	0,00	20,00
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	4,08	0,81	1,18	6,37	4,00	0,71	0,00	20,00
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,79	0,82	2,59	21,70	3,67	0,47	0,00	40,00
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,94	0,90	1,65	5,90	4,00	0,82	0,00	40,00
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) dos TAEs são...	4,18	0,87	1,42	5,90	4,33	0,47	20,00	20,00
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	3,67	0,94	2,36	11,79	4,00	0,00	0,00	20,00
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,58	0,95	2,83	13,44	4,00	0,00	0,00	20,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,92	0,85	2,12	10,61	3,00	0,00	0,00	20,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,89	0,71	2,59	12,97	3,00	0,00	20,00	0,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,71	0,87	2,36	16,04	3,50	0,50	0,00	0,00
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,88	0,89	2,36	11,08	3,50	0,50	0,00	0,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICHI População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA							
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é...	3,57	1,08	0,24	0,71	3,60	0,80	0,00	0,00
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	3,49	1,21	0,24	0,47	2,80	1,47	0,00	0,00
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são...	3,57	0,95	0,00	0,47	2,60	1,20	0,00	0,00
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é...	3,63	0,87	3,07	42,69	3,25	1,30	0,00	20,00
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,83	0,85	7,78	27,83	4,00	1,00	0,00	60,00
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	4,00	0,82	0,00	40,00
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	4,10	0,75	2,83	17,45	3,40	1,20	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,16	0,76	2,59	18,63	4,40	0,80	0,00	0,00
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,30	0,63	0,71	27,83	4,00	0,82	0,00	40,00
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,86	0,96	2,83	10,61	3,75	1,09	0,00	20,00
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,79	0,80	0,24	0,94	4,00	0,63	0,00	0,00
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,51	0,92	0,24	6,13	3,40	1,02	0,00	0,00
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,47	0,99	0,00	7,78	3,25	1,48	0,00	20,00
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,31	1,01	0,00	2,59	2,80	1,33	0,00	0,00
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,85	0,88	0,00	5,19	4,40	0,49	0,00	0,00
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,57	0,89	2,12	12,03	4,00	0,82	0,00	40,00
36 - Os espaços de convivência do campus são...	3,78	0,88	2,12	8,25	3,75	0,83	0,00	20,00
37 - As condições de segurança do campus são...	3,64	0,86	0,24	4,95	3,40	1,02	0,00	0,00
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,70	0,91	1,65	3,54	3,00	1,41	0,00	0,00
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	3,02	1,01	1,42	41,51	3,00	1,00	20,00	40,00
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,59	0,95	5,42	57,08	2,00	0,00	0,00	80,00
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,50	1,08	3,30	62,03	1,00	0,00	0,00	80,00
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,23	1,21	1,65	70,99	-	-	0,00	100,00
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,67	0,86	5,19	58,25	-	-	0,00	100,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICHI População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,57	1,03	3,54	62,03	1,00	0,00	20,00	60,00
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,45	1,03	1,65	72,88	-	-	0,00	100,00
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,60	0,86	1,42	45,99	3,00	0,00	0,00	80,00
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é...	4,10	0,70	0,94	48,58	4,00	0,00	0,00	80,00
IV - QUANTO À FURG								
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,69	0,24	20,75	3,50	0,50	0,00	20,00
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,57	0,95	0,24	28,54	3,25	0,83	0,00	20,00
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,86	0,78	0,00	28,54	3,33	0,94	0,00	40,00
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,10	0,71	0,47	32,78	3,67	1,25	0,00	40,00
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,98	0,77	0,24	10,61	3,75	1,09	0,00	20,00
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,78	0,79	0,71	31,13	3,50	0,87	0,00	20,00
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,94	0,80	0,24	18,16	3,80	0,98	0,00	0,00
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,93	0,85	0,24	48,35	3,50	1,12	0,00	20,00
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,83	0,84	0,71	25,94	3,75	1,09	0,00	20,00
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,21	0,93	0,47	29,72	3,33	0,94	20,00	20,00
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,90	0,89	0,47	19,81	3,75	0,83	0,00	20,00
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,03	0,84	0,47	21,70	4,00	0,71	0,00	20,00
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,89	0,84	0,47	25,24	3,75	0,83	0,00	20,00
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,97	0,78	0,71	26,65	3,67	0,47	0,00	40,00
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	4,04	0,82	1,42	11,32	3,75	0,43	0,00	20,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICHI População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
	IV - QUANTO À FURG							
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	4,07	0,71	0,47	36,79	3,00	1,22	0,00	20,00
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,12	0,64	0,94	38,44	3,67	1,25	0,00	40,00
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,78	0,94	0,24	4,01	3,75	1,09	0,00	20,00
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,64	0,92	0,24	5,19	3,40	0,80	0,00	0,00
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,35	0,70	0,00	26,18	3,67	1,25	0,00	40,00
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são...	3,64	0,97	2,12	29,95	3,50	1,12	0,00	20,00
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	3,41	1,05	2,36	28,54	3,25	0,83	0,00	20,00
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	3,28	1,04	3,54	22,41	3,00	0,82	0,00	40,00
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,84	0,86	2,12	21,93	3,75	0,83	0,00	20,00
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,02	0,76	0,47	25,94	4,00	0,71	0,00	20,00
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são...	3,94	0,77	2,83	20,52	3,67	1,25	0,00	40,00
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,76	0,91	3,77	22,64	3,00	0,82	0,00	40,00
75 - As ações de educação a distância da FURG são...	4,09	0,64	0,71	53,77	3,50	0,50	0,00	60,00
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,57	0,91	0,24	7,78	3,80	0,75	0,00	0,00
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,52	1,01	7,08	12,97	3,40	1,20	0,00	0,00
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,42	1,04	4,48	28,54	3,60	1,02	0,00	0,00
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,64	0,87	4,01	28,07	3,67	0,47	0,00	40,00
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,97	0,78	0,94	58,02	4,00	0,82	0,00	40,00
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,87	0,90	0,71	64,39	3,50	0,50	0,00	60,00
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,82	0,92	0,71	62,97	4,00	0,82	0,00	40,00
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,77	0,97	0,71	65,33	2,67	1,25	0,00	40,00
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,79	0,91	1,18	66,75	5,00	0,00	0,00	80,00
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,79	0,96	1,18	68,40	-	-	0,00	100,00
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,96	0,83	0,71	52,12	4,50	0,50	0,00	60,00

Questão	FURG				ICHI			
	População = 1074				População = 16			
	Participação = 39,48%				Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	4,08	0,76	0,24	46,23	3,67	1,89	0,00	40,00
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,93	0,78	0,71	38,44	3,50	0,87	0,00	20,00
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,76	0,87	1,18	35,14	3,25	0,83	0,00	20,00
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,78	0,85	0,24	15,80	3,33	1,70	0,00	40,00
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,58	0,94	1,42	37,03	3,67	1,25	0,00	40,00

9.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, na Autoavaliação Institucional 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 15**.

Tabela 15 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos TAEs do ICHI - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Nos laboratórios do ICHI não há infraestrutura de mesas e cadeiras (quantidade mínima para o desenvolvimento das atividades de projetos e, especialmente, para as aulas). Falta de material para as aulas práticas. Demora na execução e entrega das obras.

10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A **Figura 5** mostra como é organizado o processo: o **Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027**, baseado na **Autoavaliação Institucional de 2022**, é o que fundamenta o **PDI 2024–2028**. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior que foram atingidas ou parcialmente atingidas:

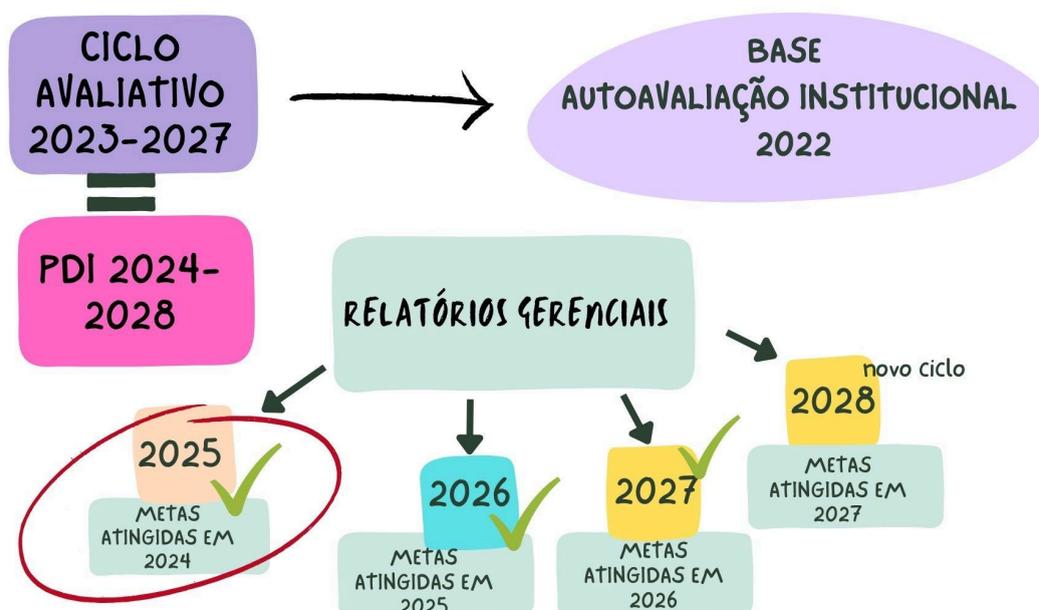


Figura 5 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

**10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X
Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 –
ARQUEOLOGIA**

Fragilidade: <i>Inovação e empreendedorismo nos cursos</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais • Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>

Fragilidade: <i>Domínio da língua estrangeira pelos estudantes</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Curricularização da extensão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar o processo de avaliação da curricularização da extensão • Elaborar a minuta de Política de Ambientalização Curricular

Fragilidade: <i>Acessibilidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> ● Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD) ● Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD ● Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante ● Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante

Fragilidade: <i>Divulgação dos cursos</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais ● Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ● Manter os sites do ICHI atualizados ● Alavancar o alcance das mídias dos cursos do ICHI ● Divulgar as ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura do ICHI

Fragilidade: <i>Infraestrutura dos prédios da Universidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi ● Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa

Fragilidade: <i>Segurança no campus</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Reivindicar e acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB) • Desenvolver ações em prol da qualificação do sistema de videomonitoramento e segurança nos Campi

Fragilidade: <i>Salas de permanência</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar ações de cuidado em saúde física e mental, inclusão e bem viver universitário, promovendo estratégias continuadas de acolhimento, autocuidado e pertencimento estudantil

Fragilidade: <i>Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP

Fragilidade: <i>Integração entre os campi</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores

Fragilidade: <i>Transporte público municipal</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Participação dos estudantes em projetos culturais</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a aplicação da Lei Cultura Viva por meio de práticas acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica • Apoio de atividades voltadas à promoção do respeito, da empatia e da valorização das diferenças e diversidade cultural, sexual e de crenças espirituais, política, étnica, de gênero, de orientação

Fragilidade: <i>Internet</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Serviço de e-mail</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar a migração do serviço de e-mail institucional (@furg.br) para a plataforma em nuvem Microsoft 365

Fragilidade: <i>Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> ● Publicar o anuário 2023 na plataforma PowerBI de forma interativa. O documento é uma ferramenta essencial para estudantes, pesquisadores, gestores e toda a comunidade acadêmica interessada em acompanhar dados atualizados sobre o desempenho e os indicadores institucionais ● Promover maior transparência referente à execução do orçamento ● Ampliar a divulgação das atividades e ações da CPA e da DAI/PROPLAD ao longo do ano em parceria com a SECOM e demais unidades envolvidas nos processos ● Promover a reflexão e o fortalecimento da ambientalização curricular na universidade, por meio de ações formativas e de articulação institucional ● Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI) ● Ampliar a divulgação da ouvidoria ● Atualizar a Instrução Normativa nº 004/2019, que dispõe sobre os critérios para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso ● Atualizar os manuais de procedimentos da Folha de Pagamento disponíveis no site da PROGEP, por meio da revisão sistemática e atualização dos documentos que estiverem desatualizados ● Atualizar, no âmbito da PROGEP, o folder informativo sobre cadastro e requerimentos para novos servidores, garantindo a inclusão de informações atualizadas e recursos digitais, como QR Code, para facilitar o acesso e a distribuição junto à Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento (CSID) ● Qualificar e ampliar, no âmbito da PROGRAD, os programas de concessão de bolsas de ensino (Monitoria, EPEC-Ensino e EAC), por meio da manutenção dos processos seletivos, da expansão dos espaços colaborativos e multiusuários de aprendizagem para novas Unidades Acadêmicas e campi, da organização do Seminário de Ensino no contexto da MPU e da elaboração de relatório consolidado das ações realizadas ● Capacitar a comunidade acadêmica em temas relacionados à segurança da informação, por meio de ações de conscientização e educação

	<p>promovidas pelo CGTI, com foco na adoção de práticas seguras no uso das tecnologias da informação no cotidiano institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Colaborar com a implementação do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) ● Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa ● Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas - edital PSVO ● Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI) ● Criar perfil para PROGEP nas redes sociais com vistas à aproximação da comunidade ● Qualificar a formação e a orientação pedagógica no âmbito da FURG, por meio de ações desenvolvidas pela PROGRAD, por intermédio do Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP) ● Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais ● Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação ● Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG ● Qualificar o programa acolhida cidadã/solidária ● Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes ● Construir o Acompanhamento Social e Pedagógico aos Estudantes Estrangeiros ● Organizar e participar de eventos institucionais, científicos e de internacionalização no âmbito da PROPESP ● Promover maior transparência do demonstrativo de vagas ocupadas e desocupadas do banco de professor equivalente (BPEq) e do quadro de referência dos TAEs (QRTAE) ● Qualificar o programa "Seja FURG" como estratégia de divulgação dos cursos de graduação e das formas de ingresso na universidade ● Manter os sites do ICHI atualizados ● Alavancar o alcance das mídias dos cursos do ICHI ● Divulgar as ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura do ICHI
--	---

Fragilidade: *Pouco interesse dos docentes de participar na gestão*

**METAS
ATINGIDAS OU
PARCIALMENTE
ATINGIDAS EM
2024**

-

11 Considerações Finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral do relatório

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve fazer uma descrição geral da análise dos dados referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, as informações referentes ao curso e ao contexto da FURG. É interessante que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:

-Percentual de egressos com atuação na área de formação do curso.

-Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção.., mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras, etc

O Relatório Gerencial ofereceu um panorama detalhado das inúmeras dimensões avaliativas que a FURG vem realizando nos últimos meses, permitindo uma melhor compreensão do próprio Curso de Arqueologia neste cenário. A partir dos dados apresentados observa-se que muitas das vulnerabilidades identificadas nos levantamentos realizados ao longo do ano com os discentes e os docentes do Curso continuam relacionadas à infraestrutura da instituição, como questões de segurança no campus, escassez de recursos e condições inadequadas das instalações físicas, falta de ambientes de convivência, dificuldades para disponibilizar bibliografia alinhada ao acervo da biblioteca, entre outras. Além disso, chama a atenção em tais dados alguns aspectos relacionados ao bem-estar estudantil e à baixa participação em atividades extracurriculares, elementos cruciais para assegurar a permanência dos estudantes na instituição. Com relação ao bem-estar estudantil, não só as pesquisas realizadas, mas o próprio contato cotidiano do corpo docente com os discentes do Curso nos possibilita reconhecer que as altas taxas de ansiedade, tristeza e distúrbios de sono estão diretamente correlacionadas à retenção (com pedidos de trancamentos e constantes solicitações de afastamento) ou à evasão do Curso. Nota-se, nesse sentido, a necessidade de ampliar serviços de apoio psicossocial, programas de tutoria e acompanhamento precoce, especialmente no caso de estudantes em situações de vulnerabilidade (psíquica e/ou social) ou que se encontram em alguma situação de risco. Vale ressaltar que a própria coordenação do Curso, em

conjunto com os docentes que integram o NDE do Curso de Arqueologia e a Direção do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, também constitui um importante canal de escuta e acolhimento dos estudantes, algo que inclusive foi enfatizado pelos mesmos durante a última avaliação *in loco* realizada pelo INEP/MEC no início deste ano. Com relação à baixa adesão a atividades extracurriculares, sejam elas de natureza científica e/ou cultural, ressalta-se a necessidade de se ampliar o incentivo (por exemplo, bolsas de extensão e cultura e bolsas de caráter social voltados para permanência estudantil) e a integração de tais projetos ao próprio Curso de Arqueologia, a partir de temas que de algum modo estejam articulados à área e ao interesse dos estudantes. O processo de curricularização da extensão é, sem dúvida, um passo importante que avança nessa direção, mas que depende fundamentalmente dos incentivos e investimentos para que possa se realizar de forma efetiva.

Um dado interessante encontrado nas pesquisas realizadas com os egressos do Curso diz respeito ao fato de que aproximadamente 45% dos egressos não estão trabalhando em áreas próximas à Arqueologia, nem estão cursando alguma pós-graduação, o que aponta para necessidade de revermos constantemente as atuais demandas de mercado no campo profissional da Arqueologia, sobretudo na região em que o Curso está localizado. É importante frisar que tal esforço de análise já vem sendo realizado pelo NDE do Curso nos últimos anos, o que resultou em uma grande reformulação do Quadro de Sequência Lógica (QSL) e de seu próprio Projeto Pedagógico.

Por fim, gostaríamos de ressaltar que, a partir dos indicadores analisados durante o processo de avaliação *in loco* do INEP/MEC ocorrida no início deste ano, foi apontado que o Curso de Arqueologia encontra-se alinhado às metas e estratégias estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, fato que também contribuiu para que o curso obtivesse o conceito 5 nessa avaliação externa realizada pelo INEP/MEC. No relatório elaborado pelos avaliadores foi enfatizado, por exemplo, que a última reforma do QSL, implementada no segundo semestre de 2024, “evidencia o interesse em alinhar a formação com uma atuação regional do Curso, além de se coadunar perfeitamente com os interesses na Universidade de se firmar como uma referência nos estudos costeiros e oceânicos; uma evidência disso é que no âmbito do Curso foi encaminhado o recente processo de redistribuição de um professor com mestrado e doutorado em Arqueologia, com a formação de base em Oceanografia. O QSL tem disciplinas que dialogam com os temas tradicionais da Arqueologia, com as práticas profissionais necessárias ao mercado de trabalho e com debates emergentes no campo social e tecnológico”. Os avaliadores ressaltaram, ainda, a “grande proximidade” entre coordenação do Curso, os professores e os discentes, condição que

viabiliza as melhorias e ajustes de forma processual no âmbito do Curso. Um exemplo da efetividade desse processo é que o novo PPC do Curso foi implementado em 2023 e, apenas um ano depois, foi realizada uma revisão do Quadro de Sequência Lógica (QSL) para atender as demandas apresentadas nos processos avaliativos”.

2. Pontos fortes do curso

- Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE? *Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica...*

Com relação aos principais pontos fortes do Curso, um primeiro elemento a ser destacado diz respeito ao fato de todos os docentes que integram o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Arqueologia terem formação stricto sensu de Doutorado e serem docentes com 40 horas e dedicação exclusiva. Conforme ressaltado pelos próprios avaliadores do INEP/MEC, “os docentes do Curso são profissionais altamente qualificados do ponto de vista acadêmico e reúnem muita experiência de pesquisa e atuação em seus campos de conhecimento”. Tais competências, experiências e disponibilidades foram cruciais durante o intenso processo de reformulação da matriz curricular do Curso, tornando mais atrativo aos discentes e, ao mesmo tempo, condizente com as necessidades contemporâneas do profissional em Arqueologia.

A composição notadamente multidisciplinar do quadro docente é, sem dúvida, um dos pontos fortes do Curso e que também contribui diretamente para a grande interdisciplinaridade e multiplicidade de abordagens, conteúdos e temáticas – muitas delas inovadoras no interior do próprio campo arqueológico brasileiro – que constitui a maioria das disciplinas do Curso, desde a sua criação. Tal característica inovadora do Curso é percebida e manifestada nos diferentes espaços de encontros institucionais da Arqueologia no Brasil em que seu corpo docente e discente (abrangendo, inclusive, os egressos do Curso) se faz presente de distintas formas, incluindo congressos acadêmicos, organizações científicas, órgãos públicos, instituições de educação e cultura, programas de pós-graduação, laboratórios de pesquisa e parcerias com empresas de consultoria arqueológica.

Além disso, ao longo deste recente processo de reformulação do PPC e do QSL, dois aspectos

da formação ganharam destaque, tornando-se uma característica que em alguma medida nos diferencia ainda mais em relação aos demais cursos existentes no país. O primeiro aspecto consiste na atenção que o Curso dá ao caráter eminentemente pedagógico que constitui a atuação arqueológica entendendo que, para além de sua inserção no campo da Educação Patrimonial, a Arqueologia é, de fato, Educação. Tal reflexão sobre o caráter pedagógico que atravessa e constitui a prática arqueológica se faz presente de forma transversal em distintas disciplinas do Curso, com destaque para “Arqueologia, Sociedade e Educação” e “Extensão em Arqueologia na Prática Escolar”. Uma segunda característica que nos diferencia em relação a outros cursos consiste não apenas na já referida transversalidade de áreas de conhecimento (com destaque para a articulação entre os campos da Arqueologia, Antropologia, História e Biologia), mas também na centralidade que as temáticas relacionadas às novas tecnologias digitais assumiram no Curso, com a criação de duas disciplinas (Arqueologia Digital e Ciberarqueologia), já implementadas no novo QSL, e a proposição de mais duas novas disciplinas (Archaeogaming e Digitalização do Patrimônio Material) com previsão para serem oferecidas a partir de 2026. Por fim, soma-se a esses dois aspectos uma nova e importante característica do Curso possibilitada pela chegada recente, via processo de redistribuição, de um novo docente especialista em arqueologia subaquática e dos sistemas costeiros e oceânicos, deixando o Curso, desse modo, em perfeita sintonia com a vocação institucional da FURG de ser uma Universidade que volta suas atenções para os ecossistemas costeiros e oceânicos. Cabe ainda ressaltar que os docentes que atuam no Curso procuram utilizar, sempre que possível, um conjunto significativo e diversificado de metodologias de ensino/aprendizagem, tanto mais convencionais, quanto mais contemporâneas, tais como: aulas teóricas e expositivo-dialogadas; visitas técnicas; aulas práticas e em laboratórios; metodologias participativas e construtivas; estudos dirigidos; uso de tecnologias inovadoras, incluindo simulações 3D e realidade virtual.

3. Pontos a melhorar do curso

- Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

As principais fragilidades do Curso estão relacionadas sobretudo à própria infraestrutura da Universidade e às restrições orçamentárias que impedem, por exemplo, a execução de atividades

práticas, saídas de campo e visitas técnicas, elementos essenciais à formação do profissional em Arqueologia. A baixa procura pelo Curso, somada à alta evasão e retenção também é um elemento preocupante, mas que, novamente, em grande medida independe dos esforços realizados pelos docentes do Curso e, vale ressaltar, consiste em uma tendência global que atravessa a formação universitária em inúmeras áreas de conhecimento, não sendo, portanto, algo exclusivo à Arqueologia ou à própria FURG. De todo modo, para tentar mitigar esse aspecto, nos últimos meses o Curso tem dado mais atenção os canais de comunicação digital (com destaque para o site oficial do Curso e os perfis de redes sociais dos laboratórios e grupos de pesquisa vinculados ao Curso) e tem acompanhado atentamente aqueles discentes apresentam maiores dificuldades pedagógicas em sua trajetória acadêmica. Outras ações nessa direção também foram tomadas, conforme será apresentado no próximo tópico.

4. Ações realizadas para melhoria do curso

- Quais ações foram implementadas no último ano para lidar com as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualização curricular, projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

Dentre as ações realizadas pelo Curso nos últimos meses que visam tornar o Curso mais atrativo e acolhedor aos estudantes, ressaltamos as seguintes: 1) reforma e implementação do novo QSL, com destaque para a nova disciplina “Metodologia Científica e Práticas Acadêmicas em Arqueologia”, para as três disciplinas de extensão (nas áreas da arqueologia comunitária, da divulgação científica e da prática escolar) e para as disciplinas vinculadas ao universo digital (“Arqueologia Digital” e “Ciberarqueologia”); 2) Criação e atualização permanente (realizada pela própria coordenação) do novo site do Curso; 3) Participação em eventos de divulgação no meio acadêmico (Seja FURG, Integra ICHI, Feira do Livro, entre outros) e escolar (visitas, apresentações, oficinas, cursos, realização de atividades lúdicas, participação de painéis e feiras de profissões, parcerias com escolas para o desenvolvimento de projetos educativos com a temática arqueológica; 4) Participação da Acolhida Cidadã, organização do “Café com Arqueologia” e do “Conversa com a Coordenação”.

5. Planejamento para os próximos anos

- Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.

Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular, desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica

O planejamento previsto para os próximos anos envolve as seguintes ações: 1) Ampliar os espaços de divulgação do Curso, sobretudo no meio digital, mas também através da participação em eventos e inserção nas escolas; 2) Estimular a elaboração de projetos de extensão, ensino e pesquisa, especialmente nas áreas da Arqueologia Digital, Arqueologia Pedagógica e Arqueologia dos Sistemas Costeiros e Oceânicos; 3) Ampliar a oferta de disciplinas optativas de caráter prático/aplicado e condizentes com as novas demandas profissionais; 4) Estabelecer uma comissão interna de acompanhamento acadêmico e orientação pedagógica ao discente, especialmente para aqueles se encontram no primeiro ano do Curso (etapa em que se concentra a maior parte dos casos de evasão); 5) Iniciar o processo de construção de uma pós-graduação *lato sensu* EaD na área da Arqueologia e Educação; 6) Construir o “Seminário Permanente do Curso de Arqueologia: reflexões sobre o Curso que queremos”, com sua primeira edição prevista para acontecer ainda no segundo semestre de 2025.

12 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hipertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>

13 Anexo

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "N" significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

Questões	Respostas	FURG		Arqueologia	
		Evadido N= 1.508 (17,5%)	Formado N=751 (35,6%)	Evadido N=35 (21,0%)	Formado N=18 (47,4%)
Qual foi o ano em que você ingressou nesse curso?	2014	22,8	32,6	14,3	5,6
	2015	16,4	30,2	11,4	22,2
	2016	18,0	21,8	28,6	66,7
	2017	15,3	12,9	8,6	5,6
	2018	15,0	1,9	25,7	0,0
	2019	12,5	0,5	11,4	0,0
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu esse curso?	2014	8,0	0,0	8,6	0,0
	2015	10,4	0,1	5,7	0,0
	2016	16,7	0,4	22,9	0,0
	2017	16,1	7,5	14,3	0,0
	2018	18,4	18,9	11,4	11,1
	2019	19,0	32,6	31,4	50,0
	2020	11,1	17,8	5,7	11,1
	2021	-	22,6	-	27,8
Qual sua faixa etária no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	28,6	22,2
	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	25,7	38,9
	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	8,6	27,8
	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	14,3	0,0
	Acima de 40	9,0	12,8	22,9	11,1
Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Preto(a)	7,2	7,3	8,6	0,0
	Pardo(a)	15,7	13,4	20,0	27,8
	Indígena	0,2	0,0	0,0	0,0
	Branco(a)	75,8	78,7	71,4	66,7
	Amarelo(a)	0,6	0,5	0,0	5,6
Qual a sua identidade de gênero?	Feminino	55,9	64,2	62,9	55,6
	Masculino	42,9	34,2	37,1	38,9
	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	0,0
	Outros	0,7	0,4	0,0	5,6
Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento de todos que contribuem com a renda familiar).	Menos de 1 salário mínimo (Equivalente hoje a R\$ 1.100,00)	18,0	13,6	28,6	11,1
	De 01 a 03 salários mínimos (R\$ 1.100,00 a R\$ 3.300,00)	50,5	53,4	45,7	66,7

	De 03 a 06 salários mínimos (R\$ 3.300,00 - R\$ 6.600,00)	19,0	17,4	17,1	16,7
	De 06 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,00 a R\$ 11.000,00)	7,9	9,7	2,9	0,0
	Mais de 10 salários mínimos (Acima de R\$ 11.000,00)	4,3	5,9	5,7	5,6
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	54,3	66,7
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	5,7	0,0
	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	5,7	0,0
	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família ou de outras pessoas	7,6	18,4	2,9	16,7
	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	11,4	16,7
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	5,7	0,0
Durante a permanência no curso, você residiu:	Com os pais	30,5	38,1	42,9	27,8
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	11,4	16,7
	Com filhos(as)	4,2	4,5	11,4	0,0
	Com companheiro(a) e filho(a)(s)	14,5	13,0	14,3	0,0
	Com parentes	3,4	2,5	2,9	0,0
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	5,7	33,3
	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	5,7	11,1
	Sozinho(a)	13,1	9,7	5,7	11,1
Onde você cursou o Ensino Médio?	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	45,7	72,2
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	2,9	0,0
	Somente em escola técnica	0,0	7,7	0,0	5,6
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	0,0	0,0

	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	5,7	0,0
	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	5,7	0,0
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	2,9	0,0
	Somente em escola particular	15,6	18,1	14,3	16,7
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	2,9	5,6
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	11,4	0,0
Quando você concluiu o Ensino Médio?	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	28,6	38,9
	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	25,7	27,8
	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	11,4	22,2
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	34,3	11,1
Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	0,0	0,0
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	22,9	5,6
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	45,7	66,7
	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	17,9	18,9	11,4	5,6
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	4,2	4,5	0,0	0,0

	Por meio do SISU, para Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	13,7	14,1	14,3	22,2
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	2,2	1,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,3	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,4	2,9	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	0,0	0,0

	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,1	0,0	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAAf	0,6	0,1	0,0	0,0
Você foi atendido com alguma política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de estudante/auxílio moradia; auxílio permanência; alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	54,3	44,4
	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	20,0	11,1
	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	2,9	5,6
	Recebia no momento da evasão/Recebia	14,1	38,3	11,4	33,3
	Recebia e perdeu em algum momento antes	10,7	6,0	11,5	5,6
Por que você escolheu o curso do qual evadiu? Marque quantas opções você julgar necessário!	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	71,4	83,3
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	8,6	0,0
	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	11,4	5,6
	Por ter recebido informações interessantes na Semana Aberta da FURG	0,0	2,1	0,0	0,0
	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	71,4	16,7
	Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado	24,9	12,1	22,9	22,2
Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	25,7	88,9
	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	8,6	11,1
	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de trabalho do curso	15,1	41,9	20,0	61,1

	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	14,3	22,2
	Qualidade do curso	7,9	59,8	0,0	61,1
	(Dificuldade em manter) Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	17,1	61,1
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	11,4	44,4
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	0,0	77,8
	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	-	5,7	-
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	8,6	61,1
	Paternidade ou maternidade	6,4	-	5,7	-
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	34,3	5,6
	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho; trabalho doméstico; cuidados de familiares)	31,0	-	17,1	-
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	5,7	38,9
	Doença	7,4	-	14,3	-
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?	Sim	57,5	-	62,9	-
	Não	42,1	-	37,1	-
Se não estava satisfeito(a), quais aspectos geraram insatisfação?	Estrutura do curso	32,1	-	5,7	-
	Infraestrutura de ensino deficiente	14,2	-	0,0	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	8,6	-
	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	11,4	-
	Dificuldade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	8,6	-
	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou outras)	13,6	-	8,6	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	2,9	-

	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	17,1	-
	Horário	1,1	-	0,0	-
Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	5,6
	Ausência de atendimento individualizado - monitorias	-	7,7	-	0,0
	Ausência de atividades extracurriculares (visitas técnicas, saídas de campo e outras)	-	38,2	-	44,4
	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e culturais, movimento estudantil, outros)	-	15,3	-	22,2
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	22,2
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	55,6
	Suporte acadêmico e pedagógico insuficiente- aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	22,2
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	61,1
	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	77,8
	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	88,9
Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	38,9	
Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	66,7
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	22,2
	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	11,1
	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	72,2
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	22,2

	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs,DAs, DCE	-	23,8	-	38,9
	Participação em atividades esportivas - atléticas	-	12,1	-	11,1
	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	38,9
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	38,9
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	38,9
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	5,6
	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	38,9
	Grupos de estudo	-	19,6	-	22,2
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	61,1
Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	48,6	44,4
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	20,0	33,3
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	25,7	16,7
	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	11,4	50,0
	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	34,3	66,7
	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	8,6	0,0
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi adequado para sua organização;	-	48,5	-	72,2

	O número de disciplinas ofertados por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	11,4	11,1
	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir/permanecer do curso	24,8	7,7	17,1	5,6
Você reprovou/desistiu mais de uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em que esteve matriculado(a) no curso?	Não	58,9	71,6	68,6	72,2
	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	2,9	5,6
	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	28,6	22,2
Você deseja continuar respondendo	Sim	67,7	77,5	71,4	72,2
	Não	32,0	22,2	28,6	27,8
Qual era seu estado civil no ano do evasão/conclusão do curso?	Solteiro(a)	64,9	68,2	48,0	76,9
	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	36,0	0,0
	Divorciado(a)	2,5	2,7	0,0	0,0
	Viúvo(a)	0,6	0,2	12,0	0,0
	Separado(a)	1,4	1,2	4,0	0,0
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão, avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Sim	36,2	32,4	40,0	23,1
	Não	63,8	67,6	60,0	76,9
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua primeira opção de ingresso na Universidade?	Sim	65,4	72,2	40,0	76,9
	Não	34,6	27,8	60,0	23,1
Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do curso?	Sim	-	57,9	-	53,8
	Não	-	42,1	-	46,2
Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	44,0	46,2
	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	52,0	38,5
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	24,0	30,8
	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	8,0	0,0

	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	0,0	7,7
A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma alternativa, se necessário.	Ao apoio da família	-	73,8	-	76,9
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	69,2
	Ao apoio da instituição - políticas de benefícios para a permanência	-	20,4	-	15,4
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	7,7
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	53,8
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	76,9
	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	30,8
	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	46,2
	Ao envolvimento com atividades extracurriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	15,4
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	7,7
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status, efetivação, entre outros)	-	34,4	-	23,1
Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	36,0	53,8
	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	28,0	69,2
	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	24,0	38,5
	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	44,0	23,1
Você teve acesso às características/competências que o curso desejava no profissional a ser formado?	Sim	67,5	75,5	68,0	69,2
	Não	32,5	24,5	32,0	30,8
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio moral/sexual no espaço Universitário?	Sim	24,0	36,6	28,0	7,7
	Não	76,0	63,4	72,0	92,3

Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Sim	28,0	55,8	44,0	61,5
	Não	72,0	44,2	56,0	30,8
Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	24,0	23,1
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	8,0	7,7
	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	4,0	0,0
	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	4,0	0,0
	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	20,0	15,4
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	8,0	7,7
	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	8,0	7,7
	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	4,0	0,0
	Não se aplica	65,0	44,0	48,0	53,8
	Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Não	78,3	67,8	88,0
Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação		4,3	7,0	4,0	0,0
Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas		17,4	25,2	8,0	7,7

Você foi alvo de algum tipo de assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Não	96,2	92,2	88,0	92,3
	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	4,0	0,0
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	8,0	0,0
Em relação à violência sofrida, qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	25,0	100
	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	100,0	50
	Discursos que o desqualificaram em relação à sua capacidade de aprendizagem	68,2	70,1	100,0	50
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	25,0	0
Essa situação de violência ou assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas opções julgar necessário!	Professor	63,1	82,5	25,0	50
	Coordenação de curso	8,1	13,6	12,5	0
	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	0,0	0
	Colegas de curso	53,2	34,6	100,0	100
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	0,0	50
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	11,5	8,7	12,0	15,4
	Poucas vezes	28,8	49,9	28,0	46,2
	Muitas vezes	40,5	34,5	52,0	30,8
	Sempre	19,2	6,9	8,0	7,7
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	13,1	13,1	24,0	15,4
	Poucas vezes	48,2	58,2	28,0	46,2
	Muitas vezes	28,4	24,4	40,0	30,8
	Sempre	10,4	4,3	8,0	7,7
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	11,5	13,1	12,0	0,0
	Poucas vezes	28,8	48,2	28,0	38,5
	Muitas vezes	40,5	28,4	52,0	38,5
	Sempre	19,2	10,4	8,0	23,1
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	3,4	8,8	24,0	7,7
	Poucas vezes	26,1	46,6	28,0	53,8
	Muitas vezes	51,3	36,9	40,0	23,1
	Sempre	19,2	7,7	8,0	15,4

Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	16,0	0,0
	Poucas vezes	29,0	48,14	16,0	38,5
	Muitas vezes	39,7	27,16	44,0	46,2
	Sempre	19,8	8,82	20,0	15,4
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	5,0	10,0	28,0	7,7
	Poucas vezes	25,7	47,6	40,0	46,2
	Muitas vezes	54,2	37,6	24,0	30,8
	Sempre	15,1	4,8	8,0	15,4
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	16,0	7,7
	Poucas vezes	29,0	48,14	16,0	46,2
	Muitas vezes	39,7	27,16	44,0	30,8
	Sempre	19,8	8,82	20,0	15,4
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	12,0	21,8	28,0	23,1
	Poucas vezes	36,7	47,7	40,0	46,2
	Muitas vezes	41,0	24,9	24,0	23,1
	Sempre	10,3	5,7	8,0	7,7
Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	32,0	53,8
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	80,0	100,0
	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	52,0	76,9
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	32,0	69,2
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	36,0	61,5
	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	40,0	53,8
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	44,0	69,2

	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	28,0	61,5
	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	64,0	69,2
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	44,0	61,5
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	28,0	53,8
	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	20,0	69,2
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	56,0	46,2
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	16,0	46,2
	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	12,0	38,5
	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)	45,5	55,0	56,0	84,6
	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	76,0	84,6
	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	44,0	61,5